



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 10**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2015**

----- Aos vinte e nove dias do mês de abril de dois mil e quinze, nesta Vila de Coruche, Paços do Concelho e Sala das Sessões, reuniu a Assembleia Municipal de Coruche, em sessão ordinária, cuja Mesa era composta pelo seu Presidente José João Henriques Coelho, pelo Primeiro Secretário Nelson Fernando Nunes Galvão e pelo Segundo Secretário Ana Patrícia Caçador Palma (Partido Socialista).-----

----- Verificou-se a presença dos seguintes Deputados Municipais:-----

----- Mara Lúcia Lagriminha Coelho, Filipe Claro Justino, Joaquim Filipe Coelho Serrão, Artur Fernando Salgado, Joaquim Gonçalves Banha, Mário Isidro das Neves Ribeiro e José Fernando Constantino Teles (Partido Socialista).-----

----- Fernando Aníbal Serafim, Sofia Isabel da Cunha Marques, Armando Rodrigues, Rui Miguel Friezas Aldeano e Ana Sofia Falamino Oliveira (Coligação Democrática Unitária).-----

----- Francisco Artur Gomes Gaspar (Partido Social Democrata).-----

----- José de Jesus Joaquim (Presidente da Junta de Freguesia de Branca - Partido Socialista), Ortelinda da Conceição Camões Graça (Presidente da Junta de Freguesia de Couço - Coligação Democrática Unitária), Valter Manuel Barroso (Presidente da Junta de Freguesia de Santana do Mato - Partido Socialista), Anacleto António de Oliveira (Presidente da Junta de Freguesia de São José da Lamarosa - Partido Socialista) e Jacinto Amaro de Oliveira Barbosa (Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Coruche, Fajarda e Erra - Partido Socialista).-----

----- Não estavam presentes os Deputados Municipais Ana Teresa de Sousa David e Berta Alexandra Teixeira Lopes dos Santos (Partido Socialista), Valter Peseiro Jerónimo (Coligação Democrática Unitária), Gonçalo de Alarcão Potier Brás Dias e Vera Sofia dos Santos Faria (Partido Social Democrata) e Custódio Domingos Marques (Presidente da Junta de Freguesia do Biscainho - Partido Socialista).-----

----- O Presidente da Assembleia deu conhecimento dos seguintes pedidos de substituição, de conformidade com os artigos 78.º e 79.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro.-----

----- A Deputada Municipal Ana Teresa de Sousa David fez-se substituir por Paulo de Oliveira Matias, membro a seguir na lista do Partido Socialista.-----

----- A Deputada Municipal Berta Alexandra Teixeira Lopes dos Santos fez-se substituir por Patrícia Sofia Rosão Tadeia, membro a seguir na lista do Partido Socialista, por impossibilidade de presença de Fernando Carlos da Silva Cardoso.-----

----- O Deputado Municipal Gonçalo de Alarcão Potier Brás Dias fez-se substituir por Sérgio Miguel Lourenço Nunes, por impossibilidade de presença de António Miguel Maia Cabecinhas Elias Mendes.-----

----- A Deputada Municipal Vera Sofia dos Santos Faria fez-se substituir por Nuno Miguel da Silva Tadeia Figueiredo, por impossibilidade de presença de Maria de Fátima Franco Elvas Fer-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 10**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2015**

reira Bento.-----

----- Verificado o quórum, com a presença de vinte e cinco membros, o Presidente da Assembleia declarou aberta a sessão às vinte e uma horas e vinte minutos, com a seguinte **Ordem do Dia**: -----

----- PUNTO UM - I ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO DO PROGRAMA MUNICIPAL DE APOIO À MELHORIA DO CONFORTO HABITACIONAL EM PARCEIRA; -----

----- PUNTO DOIS - I ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO DAS NORMAS DE FUNCIONAMENTO E UTILIZAÇÃO DO ESPAÇO NET DA BIBLIOTECA MUNICIPAL DE CORUCHE;-----

----- PUNTO TRÊS - I ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO DOS CAMPOS DE FÉRIAS DE CORUCHE; -----

----- PUNTO QUATRO - PRESTAÇÃO DE CONTAS REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 2014 (DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS E RELATÓRIO DE GESTÃO);-----

----- PUNTO CINCO - APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO DE 2014;-----

----- PUNTO SEIS - I REVISÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO E AO ORÇAMENTO DE 2015 POR INCORPORAÇÃO DO SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR;-----

----- PUNTO SETE - AUTORIZAÇÃO GENÉRICA PARA A ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS;-----

----- PUNTO OITO - COMPROMISSOS PREVISTOS PARA 2014 QUE TRANSITARAM PARA 2015;-

----- PUNTO NOVE - II ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL DE 2015;-----

----- PUNTO DEZ - DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NA ÁREA DA REABILITAÇÃO URBANA NA COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DA LEZÍRIA DO TEJO SOB A FORMA DE CONTRATO INTERADMINISTRATIVO;-----

----- PUNTO ONZE - ATIVIDADE E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO.-----

----- Estavam ainda presentes o Presidente da Câmara, Francisco Silvestre de Oliveira, e os Vereadores, Maria de Fátima Raimundo Galhardo, José Aníbal Ferreira Novais e Célia Maria Arsénio Barroso da Cruz Ramalho. -----

-----**PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

----- **APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ANTERIOR**:- O Presidente da Assembleia referiu: Queria dar uma informação quanto à votação da ata, dado que houve uma alteração ao Código do Procedimento Administrativo. O seu artigo 34.º, n.º 3 diz o seguinte: “Não participam na aprovação da ata os membros que não tenham estado presentes na reunião a que ela respeita.” ---

----- Assim, não participam na votação da ata os Deputados Municipais José Teles, Patrícia Tadeia, Sérgio Nunes e Nuno Figueiredo.-----

----- Passo a colocar à apreciação a ata da sessão ordinária de 27.02.2015.-----

----- Foram propostas as seguintes alterações à ata: -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 10**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2015**

----- O Deputado Municipal Fernando Serafim propôs que na folha cento e noventa e um verso, linhas vinte e cinco e vinte e seis, onde se lê “o proprietário” e “a estrada”, deverá ler-se “os proprietários” e “as estradas”.-----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues salientou que deveria haver um maior esforço na revisão da ata, nomeadamente em relação a algumas intervenções no discurso direto.-----

----- Propôs que na folha cento e oitenta e três verso, linha dois, onde se lê “inteligência”, deverá ler-se “negligência”.-----

----- O Presidente da Assembleia colocou a ata à votação com as alterações propostas.-----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com vinte votos a favor (catorze do PS e seis da CDU) e uma abstenção do PSD (Deputado Municipal Francisco Gaspar), aprovar a presente ata.

----- O Presidente da Assembleia deu conhecimento da **correspondência** com o registo número 28 a 67, cujo mapa foi distribuído a todos os Deputados Municipais.-----

----- O Presidente da Assembleia passou a palavra aos Deputados Municipais, para intervenções sobre assuntos que não necessitam de votação.-----

----- A Segundo Secretário apresentou, em nome do Grupo Municipal do PS, a **Saudação ao 1.º de Maio**, que a seguir se transcreve:-----

----- “Aproxima-se mais um 1.º de Maio; esse maduro Maio que é o repositório histórico do Dia Internacional do Trabalhador e, mais ainda, da sua luta. De facto, o Maio de 1890 poderá já asseverar-se longínquo no tempo, contudo, o espírito de reivindicação que o caracterizou continua a ser absolutamente indispensável numa sociedade que se queira mais equitativa, mais justa e mais solidária; numa sociedade em que os direitos dos trabalhadores sejam salvaguardados, assim como as suas conquistas, conseguidas através da luta, do protesto ou da greve, possam permanecer asseguradas. Este deverá ser o dia da luta fraternal em que aqueles que dispõem de melhores condições de trabalho se juntem ao protesto daqueles que almejam por elas, porque um coro soa mais forte do que uma voz singular.-----

----- O 1.º de Maio carrega em si a resistência do homem contra a exploração por parte de outro homem. O 1.º de Maio reforça a intenção do combate que se quer continuado e que prova ser o único meio de imposição à profunda regressão social a que se tem vindo a assistir. Se a democracia assenta no pressuposto da existência da hipótese de escolha, aquilo a que temos vindo a assistir é a aniquilação dessa mesma possibilidade. De facto, o ser humano deve ter a hipótese de escolher o seu futuro e de não viver apenas no limbo do medo, um medo ditado pelos mercados. A ditadura em que vivemos disfarça-se porque não tem um rosto assumido. Mas ela aí está, a retirar valor e dignidade ao ser humano, impondo-lhe que viva entre gritantes condições sociais.-

----- A austeridade que nos foi imposta, sem escolha possível, diminui, corrompe e lambe até ao osso a dignidade humana.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 10**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2015**

----- Importante será relembrar que o emprego é um direito que concorre para a dignificação da pessoa humana e que é indispensável, por isto mesmo, pugnar pelo aumento dos salários que, em Portugal, continuam a ser dos mais baixos da Europa e que, assim, são reveladores de uma desconcertante desigualdade social.-----

----- De relembrar, também, que a desigualdade salarial mediante o género é de 13% e esta realidade merece continuar a causar indignação e a apelar ao debate e ao protesto.-----

----- Para além disto, esta parece ser a já apelidada “Geração dos 500” segundo a DECO, em que o salário mínimo compõe a maior parte das ofertas salariais. São, sem dúvida parcos salários condicionados pelo desemprego e em que o salário médio se começa a aproximar do mínimo.----

----- Ora, é por tudo isto que o 1.º de Maio traz consigo o não imperativo. O de não calar perante a arbitrariedade e o medo infligidos ao trabalhador como se de uma batuta invisível se tratassem. Este instrumento do poder deve ser destruído e os direitos anteriormente retirados deverão ser repostos, garantidos os que permaneceram e caminhar sempre no sentido da dignificação social.”-----

----- A Deputada Municipal Sofia Marques apresentou, em nome do Grupo Municipal da CDU, a **Saudação por ocasião do 41.º aniversário da Revolução de Abril**, que a seguir se transcreve:-----

----- “A Revolução de Abril constitui uma realização histórica do povo português, um ato de emancipação social e nacional.-----

----- O 25 de Abril de 1974, desencadeado pelo heróico levantamento militar do Movimento das Forças Armadas (MFA), logo seguido de um levantamento popular, transformou profundamente toda a realidade nacional. Culminando uma longa e heróica luta, pôs fim a 48 anos de ditadura fascista e realizou profundas transformações democráticas, restituiu a liberdade aos portugueses, consagrou direitos, impulsionou transformações económicas e sociais.-----

----- Portugal vive hoje um dos mais graves períodos da sua história, o mais difícil desde os anos negros do fascismo. Um período de confronto político com o 25 de Abril e com aquilo que representou de conquistas, de realizações e transformações sociais.-----

----- Portugal vive uma grave e profunda crise económica e social. Agrava-se a exploração dos trabalhadores e a degradação dos seus direitos, limitam-se as liberdades do povo português, empobrece o País, milhares de portugueses são empurrados para o desemprego e a emigração, a Constituição da República é subvertida e é posto em causa o futuro de Portugal e dos portugueses.-----

----- Indiferente à importância que o Poder Local representa para as populações e para a resolução de muitos dos problemas que as afetam no seu quotidiano, o Governo intensificou o ataque ao Poder Local e à sua autonomia, tendo desencadeado um verdadeiro programa de subversão do



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 10**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2015**

Poder Local Democrático, numa nova e mais declarada tentativa de concretização da velha ambição de ajustar contas com uma das mais importantes conquistas de Abril. -----

----- O Poder Local é parte integrante do regime democrático e do seu sistema de poder. É uma conquista que viu consagrada na Constituição da República os seus princípios democráticos. Um Poder Local amplamente participado, plural, colegial e democrático, dotado de uma efetiva autonomia administrativa e financeira. -----

----- A ampla participação popular e o intenso trabalho realizado em prol das populações, com as Comissões Administrativas após o 25 de Abril, teve consagração com as primeiras eleições livres e democráticas para os órgãos das autarquias locais, em dezembro de 1976, onde o Poder Local Democrático se afirmou, operando profundas transformações sociais com importante intervenção na melhoria das condições de vida das populações e na superação de enormes carências, substituindo e sobrepondo-se, até em alguns casos, na resolução de problemas que excedem em larga medida as suas competências. -----

----- As comemorações da Revolução de Abril devem ser um momento para afirmar a indignação e recusa da política dirigida contra os trabalhadores, o povo e o País, em que se insere o ataque ao Poder Local Democrático e ao que ele representa de espaço de afirmação e realização de direitos e aspirações populares. Um momento de resistência e luta contra esta ofensiva que pretende ajustar contas com Abril, agredindo a democracia, a liberdade, a paz e o desenvolvimento de Portugal. -----

----- Devem ser um momento para a convergência e unidade dos patriotas, dos trabalhadores e do povo português, em defesa dos valores de Abril e da Constituição da República. -----

----- Atendendo ao exposto, o Grupo Municipal da CDU: -----

----- Exalta a luta em defesa dos valores e conquistas de Abril, da Constituição da República Portuguesa e pela exigência duma rutura que abra caminho a uma política que sirva Portugal e o povo português. -----

----- Lança o apelo aos autarcas do concelho de Coruche, aos trabalhadores, ao movimento associativo e a toda a população para, na continuação das comemorações do 25 de Abril, se associem agora às comemorações do 1.º de Maio, pela afirmação do Poder Local Democrático como conquista de Abril e na defesa dos interesses e direitos das populações. -----

----- Saúda ainda os resistentes antifascistas do concelho de Coruche que com a sua luta antes do 25 de Abril e após o 25 de Abril deram um contributo inestimável para a democracia e a liberdade em Portugal. -----

----- Por fim, e de uma forma muito especial, o Grupo Municipal da CDU saúda as comemorações dos 40 anos da Reforma Agrária e os trabalhadores coruchenses nela envolvidos, relembrando que essa foi a mais bela conquista de Abril.” -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 10**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2015**

----- O Deputado Municipal Rui Aldeano referiu: Queria só dizer, e isso não tira o valor à Saudação que foi apresentada sobre o 1.º de Maio, em que eu me revejo e espero que todos estejamos em conformidade com a mesma, que este ano comemoram-se os 125 anos das primeiras comemorações do 1.º de Maio.-----

----- Os acontecimentos que deram espaço ao 1.º de Maio, começaram em 1866, com uma greve geral, em Chicago, tendo havido 10 mortos numa grande manifestação operária.-----

----- Queria chamar a atenção desta Assembleia Municipal para o mau funcionamento do Conselho Municipal de Segurança, se é que se pode chamar mau funcionamento, pois, atualmente o Conselho Municipal de Segurança não funciona. -----

----- Recentemente, no final de uma sessão, esteve presente um cidadão que veio colocar uma questão. Enquanto representante da CGTP no Conselho Municipal de Segurança e enquanto Deputado Municipal, senti-me na obrigação, em 5 de março, de solicitar ao Senhor Presidente da Câmara e ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal, apesar de saber que quem convoca é o Presidente da Câmara, que convocasse uma reunião do Conselho Municipal de Segurança. -----

----- A resposta chegou a 13 de março, por parte do Gabinete do Senhor Presidente da Câmara, mais propriamente pela Deputada Mara Coelho, com um texto elaborado e que diz, de facto, aquilo que eu penso que são as funções do Conselho Municipal de Segurança, nomeadamente como órgão consultivo do Município e que tem o dever de promover a articulação, a troca de informação e a cooperação entre todas as entidades que na área do Município têm intervenção, e que estão envolvidas, na prevenção da marginalidade e na garantia da tranquilidade das populações. Tudo isto é o que nós acreditamos, mas, neste momento, não é isto que o Conselho Municipal de Segurança está a fazer. -----

----- Mas o mais curioso, é que a resposta dada pelo Gabinete do Senhor Presidente da Câmara diz que o Conselho Municipal de Segurança reúne ordinariamente uma vez por trimestre e extraordinariamente sempre que seja convocado pelo Presidente, por solicitação da Assembleia Municipal ou por um terço dos seus membros. -----

----- Na resposta também diz que o último Conselho Municipal de Segurança se realizou em finais de setembro de 2014.-----

----- Estávamos em março de 2015, ou seja, os três meses já tinham passado. -----

----- É o próprio Gabinete do Senhor Presidente que confirma que o Conselho Municipal de Segurança não está a funcionar de acordo com a lei. -----

----- Também é dito que o Conselho Municipal de Segurança irá reunir no decorrer do próximo mês.-----

----- Hoje estamos a 29 de abril. Deixem-me fazer ironia - trimestral não é semestral. É bom que tenhamos consciência que reuniu em setembro de 2014. Se realmente vai reunir em abril de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 10**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2015**

2015, nunca é trimestralmente.-----

----- Hoje recebi a convocatória para uma reunião do Conselho Municipal de Segurança, para o próximo dia 15 de maio. Acontece que já entrámos noutra trimestre. Não sei se vai reunir mais duas ou três vezes este trimestre para repor as reuniões.-----

----- Acho que, de alguma forma, isto até acaba por desvirtuar a função do Conselho Municipal de Segurança e reflete o ressentimento que a autarquia tem para com outras organizações que existem no concelho de Coruche, parceiros sociais, e que podem ajudar no desenvolvimento do concelho. -----

----- Tenho uma grande preocupação relativamente a assuntos de segurança.-----

----- Se lermos as atas do Conselho Municipal de Segurança, nomeadamente a da última reunião, onde eu sugeri que houvesse uma periodicidade trimestral no agendamento das reuniões e o Senhor Presidente concordou, mas depois, na prática, não é assim que acontece. -----

----- Também o Senhor Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Coruche, Fajarda e Erra, disse que a criminalidade em Coruche não baixou, ao contrário dos relatórios, e que, por vezes, as pessoas já não acreditam e não apresentam queixa. -----

----- Se dentro do Partido Socialista há quem diga isto, qual é a posição do Senhor Presidente da Câmara quando não reúne com a devida periodicidade o Conselho Municipal de Segurança? -

----- Temos exemplos, vamos ouvindo daqui e vamos ouvindo dali. Não sei se a criminalidade está a aumentar, mas que existe no concelho de Coruche isso existe. Ainda a semana passada aconteceu um episódio, que se não fosse triste dava para rir - a ameaça de bomba na Escola Básica 2/3, em Santo Antonino.-----

----- Esta situação é preocupante e deve ser analisada pelo Conselho Municipal de Segurança, o qual deve existir também para prevenir, para articular esforços com as entidades promotoras e não só para apagar fogos. -----

----- Na Assembleia Municipal de 28 de novembro de 2014, os Senhores Deputados do Partido Socialista riram-se muito de uma posição minha, em que eu alertava para alguns problemas estruturais que o concelho de Coruche está a atravessar, nomeadamente para uma verdadeira desertificação, peso da falta de jovens e da falta de diversas condições. Eu até disse que a nossa vila está bonita. Riram-se muito quando utilizei a expressão “estão a vender-nos um el dourado, mas na verdade Coruche está a ficar um deserto do Saara”.-----

----- Não queria deixar de notar que é bom que se perca alguma sobrançeria, alguma arrogância e até algum escárnio, para com a oposição, quando esta manifesta a sua posição e a sua visão sobre o que se está a passar hoje no concelho de Coruche. -----

----- No passado 25 de Abril, durante a homenagem ao Dr. Luís Patrício Rosado Gonçalves, militante do Partido Socialista, figura insuspeita, homenagem por ter estado na Assembleia



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 10**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2015**

Constituinte, o próprio homenageado veio alertar que Coruche está a tornar-se num deserto. Foram estas as palavras deste Senhor. Na altura, até disse ao Deputado Joaquim Banha que a história haveria de me absolver. -----

----- Esta é a verdade e é bom que o executivo municipal abra os olhos e que deixe de ser tão arrogante, como já temos visto nesta Assembleia, o Senhor Presidente da Câmara, por vezes, a tentar achincalhar e a rebaixar os Deputados Municipais que estão a fazer o seu trabalho. -----

----- Que se perceba que quando as outras bancadas colocam os problemas é para bem do concelho e que não somos os únicos a ver as situações. Neste caso, foi o homenageado que até é militante do Partido Socialista. -----

----- Queria associar-me à Saudação que a Deputada Sofia Marques apresentou. -----

----- Lamento não ter havido uma referência aos 40 anos da Reforma Agrária nas comemorações do 25 de Abril. -----

----- Acho que a Reforma Agrária deu muito à população, em geral, do concelho de Coruche. Aqueles que trabalhavam nos campos conseguiram melhores condições de vida para si e para os seus filhos. Também os comerciantes do concelho de Coruche, como os trabalhadores viram crescer os seus rendimentos, puderam vender muito mais. -----

----- Era bom que a Câmara honrasse também esta parte da história do 25 de Abril, que tanto diz a uma grande fatia da população e que reduziu imenso o desemprego no concelho de Coruche. Que tivesse tido alguma iniciativa ou pelo menos alguma palavra para com as comemorações dos 40 anos da Reforma Agrária, sobretudo para com os trabalhadores que fizeram a Reforma Agrária e que levaram para a frente esta conquista de Abril. -----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar afirmou: Gostaria de fazer uma saudação ao 25 de Abril e ao 1.º de Maio, em particular ao 25 de Abril, pela liberdade, pela oportunidade de sermos autarcas, por falarmos livremente, defendermos as nossas populações e podermos votar em quem nos representa. -----

----- Quarenta e um anos após o 25 de Abril é muito triste continuar a ouvir criticar o voto dos portugueses, a decisão democrata dos portugueses nas urnas e é triste não ouvir criticar quem conduziu Portugal à bancarrota. A isto chama-se hipocrisia. -----

----- Gostaria de fazer uma referência e um apelo ao Senhor Presidente da Câmara, dentro deste espírito da liberdade e da democracia no nosso concelho, já o tinha referido o ano passado, de que continuamos a ter comemorações de monopartido. Parece que existe no concelho de Coruche um partido que é dono das comemorações do 25 de Abril. Isto é triste. É pena que continue e que continue no tempo. -----

----- Só dar um exemplo, num concelho aqui ao lado, um partido faltou às comemorações do 25 de Abril porque deixaram apenas falar os vereadores na cerimónia. Era a primeira vez que a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 10**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2015**

Câmara comunista, de Benavente, não deixava falar os eleitos da Assembleia Municipal nas comemorações oficiais do 25 de Abril. Então os Vereadores do PS e todos os membros da Assembleia do PS, estiveram ausentes das cerimónias solenes do 25 de Abril, como diz “O Mirante”, numa notícia de hoje, dia 29 de abril. -----

----- É estranho que o PS mude tanto 30 km ao lado. Em Coruche, há um monopartido, há só uma voz, há só uma intervenção, a oposição é calada, não pode intervir e também não pode falar para a comunicação social por razões que desconheço. -----

----- É triste o que se passa na nossa terra. É triste esta política de monopartidarismo imposta à população. -----

----- Mais uma vez, deixo o apelo ao Senhor Presidente da Câmara para que também chegue a liberdade e o pluripartidarismo a Coruche. Para que todos possamos intervir, como acontece no resto do país, e para que haja 25 de Abril em Coruche. Espero que seja no próximo ano. Já tinha feito este apelo o ano passado e, mais uma vez, aqui fica o repto. -----

----- Em relação ao Conselho Municipal de Segurança, também hoje recebi a convocatória para uma reunião no dia 15 de maio. -----

----- O Conselho Municipal de Segurança, diz-se no seu regulamento, deve reunir trimestralmente. Trimestralmente é de três em três meses, não é de seis em seis meses ou de sete em sete meses. Neste caso, são oito meses que já passaram desde setembro até 15 de maio. -----

----- Tivemos oportunidade de questionar o Senhor Presidente da Câmara sobre esta reunião do Conselho Municipal de Segurança, visto ser o responsável para a convocar. Até hoje não obtivemos qualquer resposta às questões que colocámos. É dentro de uma linha que já é habitual. --

----- No seguimento daquilo que há pouco referi sobre o 25 de Abril, não existe a cultura democrática de respeitar a oposição, nem o Estatuto do Direito de Oposição, pois não se responde aos pedidos de esclarecimento da oposição, daí que não obtivemos ainda resposta relativamente à necessidade de reunir o Conselho Municipal de Segurança dentro do período definido no regulamento (trimestralmente). -----

----- Se entendermos que a última reunião foi no terceiro trimestre de 2014, deveria ter havido uma reunião no quarto trimestre de 2014 e uma reunião no primeiro trimestre de 2015. Já perdemos, pelo menos, dois trimestres. Mas ao terceiro trimestre parece que vai haver reunião. -----

----- A urgência relativamente à reunião do Conselho Municipal de Segurança prende-se com situações que já foram relatadas nesta Assembleia, nomeadamente a deposição de resíduos no concelho, os relatos que continuamos a ouvir de pais preocupados com violência sobre crianças na Escola e, também, mais recentemente, a ameaça de bomba fictícia na Escola e as consequências que daí advieram. Comenta-se que foi uma manobra de entretenimento e persuasão para acontecerem outras situações. Mas parece que são temas que não são preocupantes para o Senhor



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 10**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2015**

Presidente, porque não entendeu em sete ou oito meses convocar o Conselho Municipal de Segurança.-----

----- Volto a referir que deveria dar cumprimento ao regulamento. Não compreendemos tal situação. Fica aqui esta nota. -----

----- Deveríamos nesta sessão estar a discutir o relatório do direito de oposição. Mas é uma coisa que também não faz sentido na nossa Câmara Municipal ao comemorar-se o 25 de Abril de uma forma de monopartidária. Claro que não tem sentido estarmos a discutir o Estatuto do Direito de Oposição quando se entende que a oposição não tem direitos. Contudo, está previsto no Estatuto do Direito de Oposição que deveríamos estar aqui hoje a discutir o relatório do direito de oposição, o qual deveria ter sido elaborado até março, mas não foi elaborado e não foi presente nesta sessão.-----

----- Mais uma vez é uma lei que não é cumprida, tal como o regulamento do Conselho Municipal de Segurança. Ainda estamos no 24 de abril de 1974, daí que não se aplica em Coruche, não há direito de oposição e a oposição não merece ter direito a falar. Porquê estarmos aqui a perder tempo quando a sessão foi agendada para um dia de semana? O Senhor Presidente deve ter pensado que não vamos maçar ninguém com o direito de oposição e, se podermos, até os calamus que é o que temos andado a fazer nas comemorações do 25 de Abril.-----

----- Nas comemorações do 25 de Abril, no passado sábado, eu estava na primeira linha a assistir a estas comemorações socialistas e achei curioso uma das intervenções de um dos três destacados socialistas do concelho que tiveram direito a falar. -----

----- Nós temos andado a bater nesta Assembleia que o que está a ser feito em Coruche é uma progressiva desertificação da vila e foi curioso ouvirmos um destacado socialista, um destacado deputado e um deputado municipal durante vinte anos, dizer exatamente aquilo para o qual nós temos alertado este executivo. A Vila está deserta, as lojas estão fechadas e não há pessoas. Será tão difícil para este executivo aceitar esta realidade? Deixava aqui esta nota. Neste momento, já são três destacados socialistas que têm direito a falar nas comemorações do 25 de Abril, mas, no próximo ano, se calhar não irá ter direito a falar porque é oposição.-----

----- O Deputado Municipal Fernando Serafim proferiu a seguinte intervenção: -----

----- Em finais de março de 2015, constatou-se que o carvalho centenário existente no pátio do Museu Municipal tinha sido cortado pelo pé como se de um vulgar pinheiro ou eucalipto se tratasse. -----

----- Em agosto de 2014, após a queda de uma pernada, o carvalho já fora alvo de uma poda arrasadora, que mais não foi que a preparação da sua morte anunciada. Por se tratar de uma árvore emblemática e centenária que fazia parte do nosso património natural e cultural e sediada no pátio do Museu Municipal, local onde se guarda, estuda e preserva a história e a memória do po-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 10**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2015**

vo deste Município era impensável que tão absurdo ato pudesse acontecer com tanta ligeireza e insensatez.-----

-----As razões de tal decisão, quer fossem a pretexto da segurança de pessoas e bens ou das habituais causas de ordem sanitária, nunca deveriam acontecer sem um estudo ou memorando técnico fundamentado e sem que a Câmara, atempadamente, lhe desse o devido conhecimento público. Há, aliás, um antigo provérbio japonês sobre os carvalhos e que diz “que levam 300 anos a crescer, outros 300 anos a manterem-se adultos e mais 300 a morrer”, prova mais que evidente da longevidade e resistência destas árvores.-----

-----Recomendar à Câmara a adoção de medidas atempadas e com maiores preocupações ambientais e culturais aquando deste tipo de intervenções no espaço público municipal e, manifestar o nosso repúdio por tão infeliz ato, que deixa Coruche, o seu Museu e os coruchenses mais tristes e pobres.-----

-----O Deputado Municipal Armando Rodrigues referiu: A minha questão prende-se com a aquisição de uma parcela de terreno em Santo Antonino para a construção de “courts” de ténis, que foi deliberada numa reunião de Câmara, no final do mês de março, com a área de 4.874,14 m<sup>2</sup>, pelo valor de 130.104,45 €, à Caixa de Crédito Agrícola.-----

-----Significa que estamos a falar de um valor de 26 € o metro quadrado. Acontece que na atual conjuntura, como todos sabemos, o mercado imobiliário está pelas ruas da amargura, não há quase ninguém que construa e os preços caíram brutalmente, pelo que, do meu ponto de vista, é um preço exageradíssimo.-----

-----Mas para se chegar a este valor houve uma avaliação. Aquelas avaliações que todos sabemos como é que se fazem, independentemente de serem efetuadas por uma perita inscrita no Tribunal. É considerado para aquele terreno um índice de ocupação enormíssimo e que se pode lá construir até quatro pisos.-----

-----Acontece que este terreno se encontra em PDM como reserva para equipamento desportivo, de recreio e lazer. O PDM é um instrumento que visa precisamente acautelar e contrariar alguma especulação.-----

-----Como se sabe, os terrenos valem de acordo com a sua capacidade construtiva. Acontece que neste local só é possível construir um equipamento desportivo, de recreio ou de lazer, mas o terreno foi avaliado como se fosse só para construção.-----

-----Tenho aqui o relatório da avaliação e sei qual é a argumentação, mas o que eu contesto, e que a CDU na Câmara também contestou, é que me parece que é uma grossa ilegalidade.-----

-----Percebo que quem está a esfregar as mãos de contente é a Caixa de Crédito Agrícola. Por esta parcela de terreno, com a área de 4.874,14 m<sup>2</sup>, vai receber 130.104,45 €. É, de facto, um valor significativo.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 10**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2015**

----- É para registar esta deliberação, a exemplo daquela que eu trouxe também na última sessão, que peca muito porque não é transparente, não é clara e é duvidosa.-----

----- Apesar da Câmara Municipal de Coruche ter os cofres cheios, acho que deveria haver algum pudor.-----

----- Também numa reunião recente foi aprovado, só para a impressão da edição de três Boletins Municipais, porque também há todo o trabalho anterior, uma módica quantia de 17.267 €.---

----- Volto a chamar a atenção que a Câmara não tem um problema de informação. Hoje há um conjunto de meios de que a Câmara dispõe. Este valor é dinheiro, deveria haver algum pudor, era aquilo que se exigia.-----

----- De seguida, o Presidente da Assembleia solicitou a apresentação de documentação para ser votada.-----

----- O Deputado Municipal Artur Salgado apresentou, em nome do Grupo Municipal do PS, um **Voto de Pesar**, que a seguir se transcreve:-----

----- “Tendo falecido neste mês de abril, José Mariano Gago (1948 - 2015), em nome do Partido Socialista queria apresentar este Voto de Pesar em memória deste distinto ministro e cidadão.

----- Fazê-lo é um ato de respeito e de gratidão que o país lhe deve pelo muito que fez enquanto investigador e ministro da Ciência e Tecnologia nos governos de António Guterres e de José Sócrates, durante 12 anos, desde 1995.-----

----- Refira-se, ainda, que ao seu labor e elevada competência se deve a criação do Programa Ciência Viva, iniciado num velho barracão de Olhão e que hoje se conta em mais de 4 centenas de espaços espalhados pelo país, dedicados à divulgação da ciência.-----

----- Acresce que o seu empenhamento cívico, político e visão de futuro beneficia uma geração de talentosos investigadores portugueses que poderão ser parte do motor do desenvolvimento e do progresso que o país tem e precisará ainda de resolver.-----

----- Por tudo isto, pedimos ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Coruche que solicite a esta ilustre Assembleia a prestação de um minuto de silêncio em homenagem ao homem Mariano Gago, que foi já considerado pelos seus pares e instituições o “gerador e catalisador de uma política visionária e continuada para a Ciência em Portugal.”-----

----- Mais solicitamos a aprovação por esta Assembleia deste Voto de Pesar e que dele se dê conhecimento à sua família e, se o entenderem, também, à comunicação social regional.”-----

----- O Presidente da Assembleia colocou à votação o Voto de Pesar.-----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, aprovar o presente Voto de Pesar.-----

----- Seguidamente a Assembleia Municipal prestou um minuto de silêncio em memória do Professor José Mariano Gago.-----

----- **A partir deste momento, o Deputado Municipal Custódio Domingos Marques, pas-**



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 10**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2015**

**sou a participar nos trabalhos, sendo vinte e duas horas e dez minutos.**-----

----- **A Assembleia passou a ter a presença de vinte e seis membros.**-----

----- O Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente da Câmara.-----

----- O Presidente da Câmara prestou os seguintes esclarecimentos:-----

----- Em relação àquilo que é a execução do trabalho do Município no concelho de Coruche, é importante que tenhamos uma ferramenta, como é o Boletim Municipal. -----

----- Os valores podem ser altos, mas fizemos consultas e entregámos a impressão à empresa que apresentou o preço mais baixo. É este o procedimento que fazemos, quer para o Boletim Municipal, quer para outras situações.-----

----- Não encontrando ninguém que ofereça a impressão do Boletim Municipal, não encontrando outra forma de o produzir internamente, temos que contratar este serviço.-----

----- Na Câmara essa questão foi colocada, também pelos Senhores Vereadores da CDU, e eu dei um exemplo, não para servir de exemplo, não queria ser malicioso, espero que não me interpretem mal, porque acho que o faz muito bem e ainda bem que teve essa iniciativa. A Junta de Freguesia do Couço tem a emissão de um Boletim idêntico ao da Câmara Municipal, que relata, e muito bem, as ações que foram realizadas e as suas obras. -----

----- Para a Junta de Freguesia a edição do Boletim também representará um encargo. -----

----- Em relação ao Boletim Municipal, como é uma edição da Câmara, que é gerida pelo Partido Socialista, já é um despesismo muito grande. -----

----- Percebemos a dicotomia que há quando as coisas são geridas por uma ou por outra facção. -----

----- Não é por a Câmara ter os cofres cheios, não se comparam a outros cofres, são cofres muito pequeninos, os quais estão cheios porque temos muito trabalho por fazer e, efetivamente, é preciso termos essa disponibilidade. -----

----- Relativamente à aquisição da parcela de terreno em Santo Antonino, é há muito intenção da Câmara fazer a construção de courts de ténis junto às nossas infraestruturas desportivas - Piscinas Municipais, Escola Secundária, Escola Básica 2/3 e Centro Escolar. -----

----- Todo o complexo desportivo funciona naquela área e assim é possível o aproveitamento dos serviços existentes.-----

----- O local está contemplado como zona de expansão desportiva e está vinculado a esse tipo de infraestrutura, mas isso não invalida que não tenha uma vocação e um índice de construção. --

----- A aquisição daquele terreno não foi mais nem menos que 130.104,45 €, muito mais barato do que foi a aquisição do terreno para a construção das Piscinas Municipais, pela CDU, há 15 anos atrás, que custou 35 € por metro quadrado. Na altura foi um excelente negócio para a Câmara, porque, efetivamente, aquela infraestrutura era necessária para os municípios, portanto, foi uma opção muito boa. Hoje a Câmara adquiriu aquele terreno a 26 € o metro quadrado e já é um



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 10  
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2015**

negócio ruinoso? Não percebo. Faz falta este tipo de infraestrutura ou não faz falta? A Câmara deve fazer este investimento ou não deve fazer este investimento? -----

----- Como é que nós conseguimos fazer uma avaliação. Posso dar dois ou três exemplos, mas depois dizem que sou chato, ou sou arrogante. Acho que de arrogante é que eu não tenho nada. Cada um pode dizer o que quer, estamos em democracia e até se pode dizer que o Presidente da Câmara trata mal os Deputados Municipais, como eu já ouvi aqui hoje. -----

----- Em relação a estas coisas, existem essas diferenças. É como vos dá jeito. -----

----- O Deputado Municipal Fernando Serafim colocou a questão do abate do carvalho no Museu Municipal. Toda a gente sabia que o carvalho tinha dado sinais aquando da queda de uma pernada. Felizmente que não aconteceu um acidente, pois não estava ninguém no pátio. -----

----- Há dois ou três anos atrás foi feita uma poda de correção. Na altura foi dito que o carvalho não chegaria muito longe. -----

----- O carvalho estava decadente, todo o tronco estava oco, não havia recuperação possível. Foi necessário fazer esta intervenção para acautelar qualquer incidente. -----

----- Claramente que gostaríamos de ter a árvore no pátio do Museu Municipal, mas era muito mais penalizador e grave se acontecesse um acidente. Não tenho conhecimento técnico para avaliar, sujeito-me à avaliação que os técnicos fazem sobre estas matérias. O conselho que me foi dado, por vários técnicos, é que a árvore deveria ser abatida. Nesse sentido, abateu-se o carvalho do Museu Municipal. -----

----- Em relação às comemorações do 25 de Abril e ao monopartidarismo, eu próprio fui testemunha e é completamente falso. Todos os Vereadores deram entrevistas à Rádio Voz do Sorraia, inclusive a Vereadora do PSD e o Vereador da CDU. -----

----- Não vejo qualquer constrangimento relativamente àquilo que foram as intervenções no âmbito das comemorações do 25 de Abril. -----

----- O que se pretendia, eventualmente, era transformar as comemorações do 25 de Abril num comício. Mas que eu saiba quem faz a governação da Câmara no concelho de Coruche é o Partido Socialista. -----

----- Não vejo quando há intervenções do Primeiro-Ministro ele chamar os candidatos de outros partidos para usarem da palavra. -----

----- Não estavam previstas algumas intervenções, mas na circunstância não me parecia justo privar aquelas pessoas de intervirem. A Presidente de Junta de Freguesia do Couço pediu-me para intervir. Eu ia vetar a intervenção da Senhora Professora? Acho que no 25 de Abril temos de ser tolerantes. Obviamente que por isso é que se fez o 25 de Abril. As pessoas podem dizer aquilo que sentem e serem responsáveis e podem dizer perfeitamente aquilo que lhes vai na alma. ----

----- Obviamente que os socialistas não vinculam aquilo que é a linha de pensamento sobre



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 10**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2015**

determinada situação.-----

----- Os senhores queriam, eventualmente, que se criasse ali um cenário para que houvesse essa exposição, para que houvesse protagonismo. Não poderão ter esse palco.-----

----- O Conselho Municipal de Segurança identificou uma série de situações e nós temos estado a reunir esses elementos para que na próxima reunião possamos dar, de certa forma, uma satisfação àquilo que foram as questões levantadas. -----

----- Parece-me que não se justifica estarmos a reunir este órgão só para debatermos, mais uma vez, essas questões. Faz todo o sentido que os conselheiros tenham algumas respostas. Foi isso que se pretendeu fazer, daí que o Conselho Municipal de Segurança vá reunir no próximo dia 15 de maio.-----

----- As questões têm momentos para serem resolvidas. Na minha perspetiva, não interessa cumprir efetivamente aquilo que é o calendário em termos de prazos, interessa, de facto, aquilo que são os objetivos e as resoluções que forem definidas no Conselho Municipal de Segurança.--

----- Falou-se em homenagear a Reforma Agrária. Permita-me que lhe diga, Deputado Rui Aldeano, que eu saiba a CDU esteve 30 anos à frente da Câmara Municipal e não me recordo que tivesse feito essa homenagem, mas podia tê-la feito. Porque é que não a fez? -----

----- É que foi preciso esperar 41 anos para se homenagear os elementos que fizeram parte da Comissão Administrativa. Como se sabe, a Comissão Administrativa era bastante representativa dos partidos que estão neste órgão, tinha pessoas da área do PSD, da CDU e do PS. Foi uma homenagem o mais democrática possível, mas foi feita 41 anos depois do 25 de Abril.-----

----- Nem sempre nos lembramos de algumas homenagens e não podem ser todas feitas em simultâneo. Há de chegar o momento para essas homenagens. Agora os senhores também tiveram todo o tempo para o fazer e que eu saiba não o fizeram.-----

----- Relativamente à questão da bomba na Escola, quando tal aconteceu eu estava numa reunião na Águas do Ribatejo e sendo o Conselho de Administração partilhado por dois colegas Presidentes de Câmara, um deles questionou se isso só tinha acontecido agora. É que no seu conselho acontece todos os meses esta situação. -----

----- Obviamente que a situação é preocupante, mas tratou-se de um alarme falso. -----

----- Conforme está previsto no Plano de Emergência Interna, foi feita a evacuação dos alunos, em perfeita harmonia com as regras que estão instituídas, as forças de segurança agiram conforme o que está previsto relativamente àquilo que são os pontos de encontro. -----

----- Claramente que houve preocupação por parte dos pais, é natural que tivessem toda essa preocupação e que pretendessem levar os seus filhos.-----

----- Em relação ao fornecimento de refeições a outras escolas, teve que se improvisar refeições alternativas e todas as crianças almoçaram.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 10  
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2015**

----- É preciso perceber que as coisas funcionam com os mecanismos adequados. -----  
----- Relativamente à perda de população, obviamente que isso está à vista de toda a gente. Nunca me ouviram dizer que estamos a ganhar população. Ainda a semana passada recebi um relatório da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo que faz uma projeção da população da Lezíria até 2025 e todos os concelhos, de forma grosseira, perdem 12% e 13% de população (Coruche, Almeirim, Salvaterra de Magos e Benavente). -----  
----- Todos sabemos que isto acontece porque não são criadas condições de emprego para que as pessoas se possam fixar ao nível do país e obviamente ao nível local. -----  
----- Apresentem soluções, essas soluções milagrosas. Em tempos, houve um Deputado que pretendia apresentar uma proposta para fazer crescer a taxa de natalidade, mas desvaneceu essa proposta, acabou por nunca aparecer. Gostaríamos de saber a forma mágica para que tal possa acontecer. -----  
----- Temos uma população envelhecida e a esperança média de vida aumentou. -----  
----- Qual é a família que quer ter filhos que não têm emprego? Quem é que arrisca essa situação? Hoje os casais casam mais tarde e a maioria tem só um filho. -----  
----- O custo de vida e os encargos são brutais. Mas isto não acontece só em Coruche. Nós não vivemos isolados do resto do mundo. Olhem para os rácios do país e vejam como este está desequilibrado. Há uma tendência brutal das pessoas se deslocarem para o litoral, para as grandes metrópoles e para as áreas urbanas. -----  
----- A nossa batalha, que eu acho que deve ser de todos e não só de quem está a governar esta casa, é que criemos, de facto, incentivos e contributos para gerar emprego, pois se gerarmos emprego geremos riqueza e economia local e podemos ver o nosso concelho mais desenvolvido, ver as famílias com mais disponibilidade financeira e podemos fixar, eventualmente, alguns jovens. -  
----- Lançámos agora um concurso no âmbito do PEPAL para sete áreas de licenciatura, mas apenas dois jovens do concelho vão estagiar. Vamos lançar mais sete candidaturas dado que existe essa disponibilidade uma vez que alguns municípios não conseguiram lançar candidaturas. Gostaríamos de satisfazer e restringir só ao nosso concelho, mas não podemos restringir, não vamos conseguir, não estão assim tantos jovens nesta situação que possam usufruir de estágios no âmbito do PEPAL na Câmara Municipal. -----

**-----PERÍODO DA ORDEM DO DIA -----**

----- **PONTO UM - I ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO DO PROGRAMA MUNICIPAL DE APOIO À MELHORIA DO CONFORTO HABITACIONAL EM PARCERIA:-** Foi presente o ofício n.º 1837, de 18 de março de 2015, da Câmara Municipal de Coruche, anexando a I Alteração ao Regulamento em epígrafe, que foi aprovada por unanimidade, em sua reunião ordinária de 11 de março de 2015, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata. ----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 10**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2015**

----- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Um por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Este regulamento esteve em discussão pública durante um período de 30 dias e não foi apresentada qualquer sugestão. -----

----- Esta alteração prende-se, tão somente, em aumentarmos a possibilidade deste regulamento ser mais abrangente para haver a possibilidade de chegar a mais famílias. -----

----- Quanto ao artigo 5.º, alínea a) - o rendimento “per capita” para aceder a este programa era o valor do indexante de apoios sociais (419,22 €). O que estamos a alterar é para uma vez e meia o valor do IAS. Isto é, se até aqui as famílias para aderirem a este programa tinham de ter um rendimento até 419,22 €, agora as famílias podem ter um rendimento “per capita” até 628,83 €.--

----- Temos sempre a ambição de prever algumas verbas significativas para este programa e percebemos que as famílias tinham essa dificuldade. Por vezes, ganhavam mais 20 € e depois não conseguiam aceder ao programa. -----

----- Parece-me que o valor previsto está acima daquilo que é o ordenado mínimo nacional e já é um valor considerável, pois estamos a falar do rendimento “per capita”. -----

----- Também alterámos o artigo 17.º, n.º 4 - ónus de inalienabilidade. A obrigação de fazer o registo na Conservatória sempre que o valor dos materiais totalize um determinado montante. Não faz sentido estar a ajudar as pessoas a reparar a cobertura, a casa de banho, o chão da sala, as caixilharias e a seguir as pessoas venderem a casa. Fixámos esse valor em dezanove vezes o valor do IAS, o que dá 7.965 €. A partir daí é obrigatório fazer esse registo.-----

----- O Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- Não havendo da parte dos Deputados Municipais qualquer pedido de esclarecimento, o Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Um. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, nos termos da alínea g), do n.º 1, do artigo 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, aprovar a I Alteração ao Regulamento do Programa Municipal de Apoio à Melhoria do Conforto Habitacional em Parceria. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO DOIS - I ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO DAS NORMAS DE FUNCIONAMENTO E UTILIZAÇÃO DO ESPAÇO NET DA BIBLIOTECA MUNICIPAL DE CORUCHE:-** Foi presente o ofício n.º 1838, de 18 de março de 2015, da Câmara Municipal de Coruche, anexando a I Alteração ao Regulamento em epígrafe, que foi aprovada por unanimidade, em sua reunião ordinária de 11 de março de 2015, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata. -----

----- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Dois por parte do Presi-



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 10**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2015**

dente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Esta alteração tem a ver com o Artigo 5.º - Horário de Funcionamento: a) período de verão (de 1 de abril a 30 de setembro) - das 9 horas às 19 horas; b) período de inverno (de 1 de outubro a 31 de março) - das 9 horas às 17,30 horas. -----

----- Alargámos mais um bocadinho o horário do período de verão no sentido de podermos ser mais abrangentes, eventualmente para estudantes ou para outras pessoas que possam utilizar o Espaço Net da Biblioteca Municipal. -----

----- O Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- Não havendo da parte dos Deputados Municipais qualquer pedido de esclarecimento, o Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Dois. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, nos termos da alínea g), do n.º 1, do artigo 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, aprovar a I Alteração ao Regulamento das Normas de Funcionamento e Utilização do Espaço Net da Biblioteca Municipal de Coruche.

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO TRÊS - I ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO DOS CAMPOS DE FÉRIAS DE CORUCHE:-** Foi presente o ofício n.º 2303, de 9 de abril de 2015, da Câmara Municipal de Coruche, anexando a I Alteração ao Regulamento em epígrafe, que foi aprovada por unanimidade, em sua reunião ordinária de 8 de abril de 2015, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata. -----

----- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Três por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: A presente alteração ao regulamento foi à Câmara ainda não tinham decorrido os 30 dias de discussão pública. Dada a necessidade de ser presente à Assembleia Municipal foi deliberado aprovar a mesma condicionada a eventuais propostas de alteração ao regulamento que fossem apresentadas até ao fim do período de discussão pública (que faria os 30 dias no dia 16 de abril). -----

----- Considerando que não apareceram quaisquer propostas ou sugestões ao regulamento, propõe-se que a Assembleia aprove a alteração ao artigo 4.º - Condições de Participação. Só poderão ser admitidos nos Centros de Férias os participantes que tenham as idades definidas nos Editais que serão publicados aquando da abertura das inscrições para cada programa. -----

----- Quer isto dizer, que cada vez que há a publicação de Editais do Centro de Férias deve constar dos mesmos, expressamente, a idade dos utilizadores. Já aconteceu os pais irem ao Centro de Férias para entregar os filhos e o programa ser para escalões superiores. -----

----- O Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 10  
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2015**

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- Não havendo da parte dos Deputados Municipais qualquer pedido de esclarecimento, o Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Três. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, nos termos da alínea g) do n.º 1, do artigo 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, aprovar a I Alteração ao Regulamento do Centro de Férias de Coruche.-----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO QUATRO - PRESTAÇÃO DE CONTAS REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 2014 (DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS E RELATÓRIO DE GESTÃO):-** Foi presente o ofício n.º 2524, de 21 de abril de 2015, da Câmara Municipal de Coruche, anexando a Prestação de Contas referente ao exercício de 2014 (documentos de Prestação de Contas e Relatório de Gestão), que foi aprovada por maioria, em sua reunião ordinária de 21 de abril de 2015, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata.-----

----- O Presidente da Assembleia salientou: Os Senhores Deputados Municipais têm em cima da sua bancada o Relatório do Revisor Oficial de Contas e, também, por causa de uma questão levantada o ano passado, a Certificação Legal das Contas. É mais um elemento que este ano é disponibilizado e que penso fará todo o sentido e até tem referências bastante positivas. -----

----- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Quatro por parte do Presidente da Câmara.-----

----- O Presidente da Câmara fez uma abordagem aos documentos em apreciação, através de PowerPoint, destacando os seguintes aspetos:-----

----- O Presidente da Câmara referiu: Penso que os documentos de Prestação de Contas e o Relatório de Gestão referente ao exercício de 2014 foram entregues aos Senhores Deputados Municipais.-----

----- É importante avaliarmos os dados que estão no Relatório de Gestão, que é um documento essencialmente técnico e que retrata aquilo que foi o desempenho do Município de Coruche relativamente ao ano de 2014, o qual também faz abordagens àquilo que são as perspetivas macroeconómicas ao nível da Europa e do nosso país, sempre num contexto técnico. Está o mesmo desprovido de afirmações políticas, pois essas devem ser feitas pelos políticos. Se calhar, se o documento fosse feito por políticos teria uma outra contextualização. -----

----- Vou fazer a demonstração do que foi a nossa execução, e que está esplanada no Relatório de Gestão de 2014.-----

----- A componente do investimento realizado em 2014 tem um peso muito grande na rubrica “transportes rodoviários” (vias, estradas e ruas).-----

----- Ações que tiveram um peso considerável naquilo que foi a execução do PPI (principais



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 10**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2015**

obras que foram feitas em termos de investimento): Requalificação da Avenida do Sorraia; Ponte das Courelinhas; Jardim de Infância de Santana do Mato; Ligação da E.N.251 aos Lagoíços; Repavimentação da Estrada da Amieira/Ligação à E.N.119/E.N.114-3; Rua Nova, no Biscainho; Rua Felicidade Páscoa e do Vale, na Fajarda; Repavimentação da E.M.515 - Estrada de Mata Lobos; Qualificação em Espaço Rural na Rua do Centro Social, na Azervadinha - conclusão; Qualificação Urbana de Vale Mansos; Percurso Pedonal no Valverde; Construção do Núcleo Museológico “Profissões Tradicionais e Património Agrícola”; Aquisição de 43 Abrigos de Passageiros; Projeto Técnico de Infraestruturação da Área Empresarial de Coruche. -----

----- Evolução da taxa de execução do PPI - Comparativamente a 2013 houve uma evolução considerável da nossa taxa de execução do PPI. Poderia ter um valor diferente se algumas das ações que estão previstas estivessem já cabimentadas com aquilo que são os fundos comunitários de acordo com o próximo quadro comunitário (Portugal 2020), os quais estão muito atrasados e que, eventualmente, no final do ano ainda não se conseguirão. Permitiriam fazer algumas obras, tais como a remodelação do Edifício dos Paços do Concelho e da Praça da Liberdade ou os caminhos do Centro Histórico. Uma série de investimentos que não vamos fazer enquanto não tivermos essa disponibilidade por parte dos fundos comunitários, porque se o fizermos, obviamente, que estamos a descapitalizar os nossos fundos próprios, podendo os mesmos, depois, serem providos com essa disponibilidade por parte dos fundos comunitários. -----

----- Evolução da execução do PPI desde 2005 a 2014 - Em 2013 tivemos um investimento de 2,6 milhões de euros e em 2014 dobrou praticamente esse investimento para 4,5 milhões de euros. Face aos vários anos económicos verifica-se uma oscilação em função da necessidade de captação de verbas de fundos comunitários para os projetos de maior dimensão. -----

----- Claramente que a nossa execução em termos de PPI sobe. Se fizermos uma obra de 50 mil euros ou de 200 mil euros a execução é baixa, se fizermos uma obra de 1 milhão de euros, ou de 2 milhões e 500 mil euros, a taxa do nosso PPI vem por ai acima. -----

----- Ações Mais Relevantes - Tiveram uma execução mais reduzida comparativamente ao ano anterior, ou seja, tivemos uma execução na ordem dos 65,9%, correspondente a 4 milhões e 600 mil euros da nossa despesa. Em 2013 a execução foi de 70,5%. Esta quebra percentual é, em muito, fruto da gestão de contenção da nossa despesa corrente, porque às AMR vai tudo o que tem a ver com despesa (desde a luz, o gasóleo, o pessoal, as horas extraordinárias). O grosso da despesa vai a esta rubrica e esta execução prende-se, também, com a nossa capacidade para fazermos uma gestão equilibrada.-----

----- Orçamento da Receita - A execução da receita corrente do Município resulta muito daquilo que são os nossos impostos diretos (IMT, IMI, IMV e Derrama) e das transferências correntes que derivam do Orçamento do Estado (cerca de 54%, através do FEF e FSM), sendo um valor



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 10**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2015**

considerável tendo em conta as baixas receitas daquilo que são os nossos impostos próprios. -----

----- Análise Global da Receita - Temos uma taxa de execução de 86,6%. Significa que cumprimos a Lei n.º 75/2013, que obriga a que os Municípios tenham uma taxa de execução da sua receita superior a 85%. -----

----- Estas coisas têm melhor leitura nos gráficos do que propriamente nos números. Podemos perceber a diferença que há naquilo que é a nossa receita, em termos de receita corrente e receita de capital. Deve-se à alteração das transferências do Orçamento do Estado, ou seja, 90% das transferências é receita corrente e 10% é receita de capital. Esta descida abrupta tem exatamente a ver com a forma como temos a receita. No ano anterior era 80% de receita corrente e 20% de receita de capital. Este ano desceu brutalmente para 2 milhões e 200 mil euros a receita de capital, sendo que a receita corrente subiu ligeiramente. -----

----- Esta medida foi tomada pelo Governo tendo em conta as dificuldades financeiras de alguns Municípios em cumprir aquela regra fundamental que é da despesa corrente ter de ser igual ou inferior à receita corrente. Obviamente que se percebe que os municípios que têm dificuldades, que têm um peso muito grande na sua despesa corrente podem subir, pois aquilo que é transferido em termos de receita corrente é muito maior. -----

----- Análise Global da Receita - Regista-se um aumento da receita corrente. As verbas provenientes do Orçamento do Estado correspondem a 54,9% da receita total. O IMI tem um peso de 10,3%, da receita total, o FEDER, aquilo que é quadro comunitário, ou seja, investimento físico, tem um peso no nosso Orçamento da receita na ordem dos 7,5% da receita total. Estas três receitas são fundamentais para a nossa receita total arrecadada no ano de 2014. -----

----- Execução da Despesa Corrente - A nossa despesa apresentou uma execução de 78%. Diminuiu ligeiramente em relação ao ano anterior. -----

----- As rubricas despesas com pessoal e aquisição de bens e serviços têm um peso significativo naquilo que é a despesa corrente do Município, cerca de 85,3% da despesa total. -----

----- Também se verifica uma redução da despesa com pessoal e com a aquisição de bens e serviços face ao ano anterior. -----

----- Execução da Despesa de Capital - Esta rubrica representa cerca de 85% da despesa total. -

----- Na rubrica Passivos Financeiros destaca-se o empréstimo para a aquisição do terreno para as Piscinas Municipais e a ETAR, passando o Município a ter quatro empréstimos que ainda estão em vigor e que totalizam uma dívida de 3.494.411,93 €. -----

----- Foi retirado da Prestação de Contas o empréstimo que estava cativo na Caixa de Crédito Agrícola. Tendo em conta que tinha passado algum tempo, e face àquilo que é a nossa disponibilidade em termos financeiros, não fazia sentido este empréstimo, até porque, eventualmente, tem novamente de ter parecer do Tribunal de Contas. Desistimos do empréstimo. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 10**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2015**

----- Análise Global da Despesa - A nossa despesa total paga no exercício de 2014 foi de 16 milhões e 421 mil euros, com uma taxa global de execução de 52,7%. -----

----- Estrutura de Despesa do Município - Mostra bem aquilo que é o peso das despesas com pessoal, com a aquisição de bens e serviços e aquilo que é o investimento e que tem a ver com a aquisição de bens de capital. -----

----- Grande parte da despesa do Município está consubstanciada em 35,1% na despesa com o pessoal. É uma fatia considerável. -----

----- Nos encargos com o pessoal, já não temos aquela relação comparativa desde 2001. Agora é desde 2005. Há uma redução considerável neste encargo e já nem sequer é significativo o volume de horas extraordinárias e o seu valor monetário. Ainda revela um maior esforço, pois com muito menos capacidade operacional dos nossos funcionários e com o recurso a menos horas extraordinárias, demonstra a capacidade de execução dos funcionários e também aquilo que são as tarefas e as funções do Município, porque com menos cerca de 100 trabalhadores continuamos a fazer as mesmas tarefas. Se calhar não conseguimos chegar a todo o lado, reconheço que há situações em que deveríamos conseguir fazer mais e melhor. É um facto que as horas extraordinárias têm tido esta redução muito considerável. -----

----- Balanço - É uma peça fundamental para a avaliação daquilo que é a capacidade em termos do património e dos fundos próprios do Município e, também, é demonstrativo dessa mesma capacidade naquilo que são os indicadores financeiros. Temos uma adequada cobertura do nosso imobilizado por capitais permanentes, diminuição gradual do peso da nossa dívida no valor total do ativo e, também, a autonomia financeira atipicamente elevada, isto é, acima da média. A conclusão é que, de facto, o Município tem essa boa robustez financeira. -----

----- Demonstração de Resultados/Evolução dos Resultados - O Município de Coruche apresentou e encerrou as suas contas referente ao exercício de 2014 com o resultado líquido de 2.690.505 €, o que representa um pequeno decréscimo face a 2013, cujo valor foi de 3.305.418 €, e em 2012 também foi 3.305.418 €. Em 2014 executámos um maior volume por essa circunstância, o resultado económico no ano de 2014 é inferior. -----

----- Dívidas à Banca - No dia 1 de janeiro de 2014 eram 4.034.562,98 € e em 31 de dezembro eram 3.494.411,93 €. É pouco significativo este valor em termos de dívida e depois o peso que tem em termos do nosso passivo total. -----

----- A diminuição da nossa dívida à Banca é o reflexo daquilo que eu acabei de dizer quando comparada com a diminuição da nossa receita e dos outros ativos municipais. -----

----- A evolução do passivo total tem-se traduzido numa redução contínua do nível de endividamento do Município. -----

----- No ano de 2014 só não se reduziu mais devido àquilo que é o impacto de registarmos a



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 10**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2015**

nossa comparticipação do FAM contabilisticamente, ou seja, os municípios são obrigados a fazer o registo da sua comparticipação para o FAM no seu passivo. Registam como uma dívida um ativo financeiro e é essa obrigatoriedade que vai fazer com que a nossa dívida seja maior. Ainda que não seja uma dívida nossa, obrigaram-nos a ter essa dívida, vamos ter que a incorporar e registar para sete anos (882 mil euros), para fazer face àquilo que é a nossa comparticipação no FAM. São 125 mil euros ano, para aquela bolsa de disponibilidade para os municípios. Infelizmente é assim. -----

----- Aplicação dos Resultados - Em reservas legais são 134.525,24 € e em resultados transitados são 2.555.979,49 €. -----

----- As transferências globais do Orçamento do Estado relativamente ao ano de 2014, para além da sua diferenciação percentual entre aquilo que é a transferência da receita corrente e da receita de capital, tiveram uma quebra global de 4,28 % face a 2013, ou seja, globalmente temos 426 mil euros a menos. -----

----- Quanto à taxa de execução do nosso Orçamento, tivemos 52,7%, correspondente a 16 milhões de euros e nas GOP (PPI e AMR) tivemos uma taxa de execução de 40,3%, correspondente a 9 milhões de euros. Comparativamente a 2013, essa taxa foi de 33,69%, consideravelmente acima. Em termos individuais a taxa de execução do PPI andou nos 28,5% (acima de 2013, em que tivemos 17,8%). Em relação às ações que tem a ver com as AMR, temos 65,9 % .-----

----- Relativamente à receita arrecadada em 2014, estamos a falar de 17,4 milhões de euros e a taxa de execução da nossa receita situou-se nos 86,6%. -----

----- Quanto à capacidade de endividamento do Município, apenas estamos a utilizar 24% da nossa capacidade de endividamento, o que quer dizer que a nossa dívida se encontra 15,5 milhões de euros abaixo do limite legal permitido. Como a lei permite que anualmente o Município possa aumentar a sua dívida em 20% da margem disponível, significa que o nosso endividamento poderia subir até 7,9 milhões de euros, em vez dos 4,8 milhões de euros efetivamente registados no final de 2014. Ou seja, a dívida do Município situou-se cerca de 3,1 milhões de euros abaixo daquilo que seria o seu teto legal para o ano em causa. -----

----- Relativamente ao número de trabalhadores, de 2008 até 2014 a Câmara Municipal de Coruche perdeu cerca de 100 trabalhadores, a maior parte deles operacionais, não tenho nada contra os administrativos ou os técnicos, mas tendo em conta a dimensão do nosso concelho, tendo em conta a necessidade de realizar alguns trabalhos que são da responsabilidade direta do Município, é um peso enorme. Fazendo o comparativo dos 20 trabalhadores que foram transferidos para a Águas do Ribatejo, os 64 trabalhadores que vieram da transferência no âmbito do protocolo com o Ministério da Educação e a contabilidade dos trabalhadores que tínhamos antes de 2009, significa que hoje perdemos não 100, mais 95 trabalhadores. Isto é gravíssimo, mais a mais



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 10**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2015**

quando temos de cumprir regras na contabilização de novos quadros de trabalhadores. Para a Câmara Municipal é completamente bizarro.-----

----- Fiz uma ligeira abordagem ao documento e os números estão mencionados, outra coisa não se poderá fazer.-----

----- O Presidente da Assembleia agradeceu a introdução feita por parte do Presidente da Câmara.-----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais.-----

----- O Deputado Municipal Rui Aldeano referiu: Considero que os números são o que são e a matemática geralmente é infalível e é uma ciência muito certa, mas depois na apresentação dos números nós valorizamos ou desvalorizamos consoante o interesse que temos.-----

----- Queria chamar a atenção que a Câmara Municipal, pelo menos desde que sou eleito na Assembleia Municipal, apresenta sempre uma comparação das horas extraordinárias. Penso que quando o Partido Socialista faz esta comparação, de alguma forma tenta justificar que não existe despesismo e que faz mais por menos.-----

----- Já irei explicar esta questão das horas extraordinárias, porque há outros argumentos hoje para além dos que existiam há um ou dois anos atrás.-----

----- Acho que não podemos ter uma visão limitada do trabalho extraordinário. O ideal era que não houvesse trabalho extraordinário e que se pudesse contratar trabalhadores à vontade (criava-se mais postos de trabalho).-----

----- Que haja trabalho extraordinário, que se pague trabalho extraordinário, desde que daí resulte alguma coisa de bom para as populações. Caso contrário, entramos num contrassenso, como a Ministra das Finanças que diz que o país tem os cofres cheios, mas depois em termos de povo, em termos de impostos, nada muda. Pelo contrário, mantêm-se os cortes nos salários ou taxas de IRS altíssimas. No PCP até lhe chamamos política de exploração e empobrecimento.-----

----- Quero dizer que o problema não são as horas extraordinárias. Se for preciso que se realizem, mas que a população tenha algum retorno dessas horas extraordinárias. Se não se pode contratar mais pessoal, então com os trabalhadores que existem trabalhe-se mais uma hora, desde que seja remunerado esse trabalho e eles assim o queiram. Não desvirtuar é o horário de trabalho que são as 35 horas.-----

----- Vamos ao concreto, a Câmara Municipal de maioria do Partido Socialista diz que tem reduzido o pessoal. Para começar, o Senhor Presidente da Câmara disse que desde 2008 tem menos 100 funcionários, sobretudo operacionais, que era quem principalmente realizava trabalho extraordinário.-----

----- Por exemplo, hoje os piquetes de água pertencem à Águas do Ribatejo. Só aqui é feito menos trabalho extraordinário. Há, ainda, a transferência de competências para as juntas de fre-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 10**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2015**

guesia. Hoje é maior do que há uns anos atrás, logo aqui também existe menos trabalho extraordinário.-----

----- É uma verdade que existe trabalho extraordinário e que, por vezes, não é pago. Por outro lado, existem limitações na lei para o pagamento de horas extraordinárias. -----

----- Dou um exemplo, não sei se todos os funcionários que estiveram envolvidos nas comemorações do 25 de Abril veem o seu trabalho extraordinário remunerado ou se o gozam em tempo ao abrigo do banco de horas. Sei que isto acontece. O trabalho extraordinário é feito e depois é dado em tempo aos trabalhadores.-----

----- Queria chamar a atenção que, por vezes, como são apresentadas as contas, se quer empolar algumas questões, nomeadamente fazendo uma comparação com o passado e tentando fazer crer que estamos a reduzir os custos. Mas se não fossem tomadas certas opções de gestão, nomeadamente as transferências para as juntas de freguesia (não estou a contestar se são justas ou não), mas se todo o trabalho extraordinário realizado pelos trabalhadores fosse pago e se houvesse o número de trabalhadores operacionais como havia em 2008, certamente que os resultados não seriam estes. É bom que não nos iludamos.-----

----- Volto a dizer que os números são o que são e nós depois salientamos o que é melhor para apresentar. Contudo, é bom que os Deputados Municipais estejam atentos a esta situação, porque nem tudo é um mar de rosas. -----

----- Obviamente que na Câmara Municipal de Coruche, e noutras Câmaras Municipais, por vezes, há situações que, no meu entender, são muito menos corretas, como é o caso do trabalho que não é remunerado e que existe. -----

----- Vamos aguardar até às Festas de Coruche para ver horas e horas de trabalho extraordinário e se essas horas serão todas remuneradas. Falo em relação aos operacionais e também a alguns administrativos, que com o seu trabalho contribuem extraordinariamente para a organização das Festas e que, por vezes, esse trabalho não é remunerado, daí que baixa o custo das horas extraordinárias. -----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar afirmou: Relativamente ao Relatório de Gestão, gostava só de referir que não é por repetirmos muitas vezes uma mentira que ela passa a ser verdade. Às vezes, no nosso concelho repetimos muitas vezes as mentiras e não é por isso que as mentiras passam a ser verdade. -----

----- Isto aplica-se a dois casos concretos que já ouvimos aqui hoje. -----

----- O atraso na execução do quadro comunitário. Só recordar, é público e passa várias vezes na comunicação social, que Portugal é o segundo país da União Europeia a iniciar a execução do quadro comunitário. Não é por o Senhor Presidente da Câmara continuar a mentir que passa a ser verdade. Pode dizer o contrário as vezes que quiser que não vai contrariar a realidade do país.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 10**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2015**

----- Em relação à redução das horas extraordinárias, também não é por se dizer muitas vezes que passa a ser verdade. A Câmara deixou de pedir aos funcionários e deixou de pagar horas extraordinárias porque recorreu à contratação externa para fazer serviços que antes eram feitos pelos funcionários do Município. E também recorreu ao banco de horas. -----

----- Se deixarmos de utilizar os funcionários do Município, naturalmente que deixamos de lhes pagar as horas extraordinárias e se dissermos aos funcionários que compensem as horas extraordinárias em dias, como os próprios dizem, naturalmente que se reduz substancialmente os custos com horas extraordinárias. Portanto, não é por repetirmos muitas vezes as coisas, as mesmas mentiras, que elas passam a ser verdade. -----

----- Vivemos num Município que tem os cofres cheios, basta consultar o Relatório que estamos a discutir, os depósitos a prazo e à ordem que estão espalhados pelos bancos e os impostos municipais a aumentar. Basta de hipocrisia quando se fala sobre a execução orçamental e quando se fala de políticas e de medidas para a fixação das pessoas. O que se aplica em Coruche é a política de “faz o que eu digo, não faças o que eu faço”. Criticamos o Poder Central pela política dos impostos elevados e dos cofres cheios, mas em Coruche aplicamos exatamente as mesmas medidas - os cofres cheios e os impostos a aumentar todos os anos. Nos últimos anos os impostos municipais têm vindo a aumentar e a procura aos bancos também tem vindo a aumentar. -----

----- Tirando um bocadinho de drama da minha intervenção, não é um mar de rosas que se vive em Coruche, nem é um mar de rosas que se vive no país, é importante tirarmos daqui algum dramatismo e falar sobre o Relatório de Gestão que nos foi hoje presente. -----

----- Naturalmente que existem em todas as execuções pontos positivos. Podemos analisar este Relatório e encontrar pontos positivos e verificamos que a Câmara tem feito um caminho, mas também encontramos matéria para refletir. É um dever da oposição, por isso é que eu disse que era importante tirar algum dramatismo, atuar e fazer referência a coisas em concreto, que sentimos que devem ser melhoradas e sobre as quais se deve partilhar e refletir. -----

----- Há pouco, o Senhor Presidente da Câmara falou que apresentem ideias, apresentem medidas para fixar a população e para invertermos esta tendência. Deixo aqui o repto ao Senhor Presidente, quando quiser convidar o PSD para trabalhar nós estaremos ao seu lado a trabalhar, a apresentar ideias, a discuti-las, a valorizar os impactos no orçamento do Município e de certeza que daí sairão medidas. Se o Senhor Presidente não quiser esta oferta, não venha depois dizer que muita gente fala, mas que não se chega à frente. Aqui fica a nossa oferta e a nossa disponibilidade para nos sentarmos com o Senhor Presidente e trabalharmos pelo nosso concelho. -----

----- O Relatório de Gestão, em grande parte, é praticamente uma cópia em termos de execução daquilo que nos foi presente no último ano. Verifica-se um aumento significativo dos impostos municipais, muito acima da perda de poder de compra da população, situação que já tinha-



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 10**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2015**

mos alertado o Senhor Presidente. Recordo-me perfeitamente da intervenção que fizemos sobre o IMI no ano passado. Tínhamos anunciado que a execução ficaria bem perto de 1,8 milhões de euros e essa previsão veio a concretizar-se. Está nas atas. Não foi nenhuma surpresa. Também a taxa aprovada para este ano vai estar mais ou menos dentro da nossa previsão. Será mais um aumento significativo dos impostos municipais. -----

----- Tenho que pôr aqui alguma componente política, de que esta é verdadeiramente a imagem de marca política desta maioria, de aumentar os impostos para apoiar os bancos e “faz o que eu digo, não faças o que eu faço”. -----

----- Depois, em contra ponto a isto, a baixa execução. Já o ano passado o tínhamos comentado e este ano mantém-se. Curiosamente, em contra ciclo com o que foi a execução nacional do QREN que, neste último ano, atingiu o máximo da sua execução em termos percentuais. Também aqui estivemos em contra ciclo com a execução nacional. O QREN atinge percentualmente máximos de execução e em Coruche atingimos mínimos, portanto, ou não havia obras para candidatar ou obras postas a financiamento. -----

----- O Senhor Presidente pediu, e eu vou seguir a sua sugestão, para não tirarmos do Relatório de Gestão uma leitura política. Daí que não vou cair na tentação de ler as páginas 7, 8 e seguintes, onde estão as projeções para os anos de 2015 e seguintes e em que se faz o enquadramento nacional. Uma constatação é uma constatação, não está aqui nenhuma intervenção, verdadeiramente foi a execução orçamental a nível nacional neste último ano. Não vou dedicar tempo nenhum ao que aqui está, todos podem ver o que foram os indicadores económicos do país no último ano. -----

----- Voltando à questão de que não estamos num mar de rosas, claro que não é por os indicadores económicos estarem muito bons que nós todos estamos melhor. Enquanto funcionário de uma empresa, como a grande maioria dos que estão aqui, sentimos todas as limitações que a lei e os impostos nos têm causado. Não vou estar aqui a escamotear nada, mas o que é verdade é que os indicadores nacionais são o que são e, portanto, não vou estar aqui a lê-los nem às projeções para 2015. -----

----- Também o Senhor Presidente abordou, muito por alto, a questão das políticas de apoio às famílias. Consideramos que a verba inscrita no Orçamento para apoio às famílias, aos idosos e aos jovens, continua a ser uma parte muito, muito, muito, reduzida quando queremos inverter rapidamente esta perda de população. Quando se fala em perda de população, os últimos dados credíveis que temos, e que são reais, são os censos de 2011. Só recordar, por exemplo, que os Municípios de Benavente, Salvaterra de Magos e Almeirim, ao contrário de Coruche, aumentaram população segundo os últimos censos. Como sabemos, os censos são a única medição real da variação da população, tudo o resto são estimativas. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 10**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2015**

----- Em relação às políticas de apoio às famílias, aos idosos e aos jovens, podemos ver nesta execução orçamental grandes variações, mas o que é verdade é que essas grandes variações se refletem sobre valores extremamente baixos. Penso que o apoio às famílias foi na ordem dos 70%, mas mesmo assim estamos a falar de valores extremamente baixos. A questão é querermos ou não querermos inverter esta tendência e isso está na mão do Município.-----

----- O Senhor Presidente teve oportunidade de nos mostrar que tem possibilidade de dar esse apoio e de incentivar políticas de fixação, mas as mesmas também não têm grande reflexo no Orçamento.-----

----- Este Relatório de Gestão é o resultado da política que vem sendo conduzida por esta maioria – mais impostos municipais e execução reduzida naquilo que são as GOP. Tem sido assim, o ano passado estivemos a discutir isto e este ano estamos a discutir a mesma coisa.-----

----- Os meus votos sinceros, tirando daqui a carga política, que tenhamos oportunidade de estar a discutir um Relatório de Gestão diferente no próximo ano, com mais investimento e com mais apoios. Como referi há pouco, se for em prol do nosso concelho e da nossa população, o Senhor Presidente pode contar connosco.-----

----- O Deputado Municipal Joaquim Banha referiu: Penso que a Prestação de Contas e o Relatório de Gestão que nos foi apresentado pelo Senhor Presidente da Câmara demonstra a capacidade de fazer mais e cada vez melhor, com menos trabalhadores e com menos horas extraordinárias e daí com menos dinheiro.-----

----- Com os Governos do PSD é andarmos para trás. Veja-se a lei das finanças locais. Além de não cumprir tudo o que era de lei, agora ainda reduz as transferências. Mas esta Câmara Municipal consegue fazer mais e melhor com todas estas dificuldades.-----

----- Isto deve ser dito, a boa gestão do executivo, do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores a tempo inteiro, que tem conseguido criar equipas de trabalho e fazer mais e melhor. Isto é de salientar.-----

----- Aproveitando os comentários do Senhor Deputado Francisco Gaspar, queria dizer que ele se calhar não ouviu o Senhor Presidente da República. Eu oiço sempre os discursos do Senhor Presidente da República. Não sei se percebeu que ele falou exatamente na desertificação do país. Temos um Governo que nos levou, de facto, a esta situação. Só não falou que foi o próprio Governo que mandou os jovens emigrarem. Ele foi bem claro. Foi das poucas vezes que eu gostei de ouvir o Senhor Presidente da República.-----

----- Falou, ainda, o Senhor Deputado Francisco Gaspar em termos de comparação dos cofres. Mas como as coisas são diferentes entre o Governo e a Câmara Municipal de Coruche. A Senhora Ministra das Finanças falou que os cofres estavam cheios. Realmente o Governo pôs o país com os cofres cheios demais. Os portugueses têm menos condições de vida e menos regalias so-



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 10  
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2015**

ciais. Há situações muito graves e mesmo assim ainda aumentou a dívida. No entanto, em relação à Câmara, todos os anos temos vindo a fazer mais e melhor, criando mais condições para os munícipes de Coruche e para quem nos visita. -----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues referiu: A Câmara Municipal passa para o ano de 2015 com um saldo da gerência de 10.560.955,21 €. Também o ano passado teve um saldo da gerência de 9.608.630,32 €. É uma situação saudável? É normal? É adequado? Acho que não é.-----

----- Não é o objetivo da Câmara Municipal ter no final de cada ano uma poupança muito grande. A função da Câmara Municipal é exercer as competências que lhe estão atribuídas e, particularmente, melhorar as condições de vida da população do concelho, nos diferentes estratos sociais, e ainda fazer investimento, nomeadamente a nível do desenvolvimento económico, na rede viária, etc..-----

----- Temos 10 milhões de euros, temos os cofres cheios, como agora se costuma dizer, mas ao nível das estradas nas freguesias da Branca, do Couço, e um pouco por todo o concelho, as pessoas queixam-se da falta de condições. Esta é que é a questão com que nos temos de preocupar. -

----- Recordo que há uns anos atrás, no anterior mandato, quando colocávamos aqui que esta e aquela obra se arrastava no tempo, dizia-se que essas obras iam para a Bolsa de Mérito (a Bolsa de Mérito resolvia tudo), e agora diz-se que não há fundos comunitários.-----

----- Li o Relatório de Gestão, mas não deve ser o mesmo que o Deputado Joaquim Banha leu. Acho que não leu, inventou agora umas coisas. O Relatório é clarinho quanto às obras que a Câmara fez em 2014. À exceção de três ou quatro ações, se não fosse a compra do edifício da ex-rodoviária, pelo valor de 625 mil euros, que eu aqui contestei a avaliação e o preço que foi pago, a taxa de execução do PPI caía quase cinco pontos, passava de 28% para 24%.-----

----- Nos doze anos de governação socialista, esta é a segunda pior taxa de execução, pior só em 2013, conforme consta do Relatório de Gestão. Pessoalmente não me satisfaz.-----

----- Considero que não é sinal de boa gestão haver 10 milhões de euros de saldo da gerência anterior, também não seria boa gestão se houvesse 10 milhões de dívida. O que estou a dizer é que o dinheiro existe para ser aplicado, mas bem aplicado. Concordo que tem de haver algum equilíbrio entre aquilo que é investimento da Câmara e a comparticipação da Comunidade Europeia, não tenho nada contra, mas isto não pode ser sempre assim, a gente sabe que os fundos comunitários vão escassear cada vez mais.-----

----- Acho que tinha sido possível desagrar mais a taxa de IRS, como já aqui hoje foi dito e, na altura, também foi proposto.-----

----- Temos 10 milhões de euros, no entanto, na rubrica de auxílios económicos às famílias, estavam previstos 70 mil euros e só se gastou 17 mil euros. Pode-se dizer que as pessoas estavam



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 10**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2015**

fora dos regulamentos. Mas adaptem-se os regulamentos à realidade do concelho. -----

----- Estavam previstos 100 mil euros para o Programa Municipal de Apoio a Estratos Sociais Desfavorecidos e só se gastou 28 mil euros, no entanto temos 10 milhões de euros.-----

----- No capítulo da rede viária, estavam 42 ações estabelecidas, mas 26 tiveram execução de zero por cento, no entanto, temos 10 milhões de euros.-----

----- Podia elencar uma série de ações, mas não o vou fazer. Temos que ler o Relatório de Gestão e ser prudentes.-----

----- O problema é que isto não é normal, é o que eu quero dizer.-----

----- Acho que a Câmara por via, sem dúvida, de muitos constrangimentos que este governo que nos desgoverna implementou (felizmente que está prestes a ir-se embora), coloca algumas dificuldades na gestão autárquica, nomeadamente nas restrições que impõe à admissão de pessoal. Percebo que é difícil contratar pessoas, tais como operários, manobreadores, pedreiros. Contudo, isso não pode explicar tudo.-----

----- Gostava ainda de deixar uma questão que está, de alguma maneira, ligada àquilo que coloquei no Período de Antes da Ordem do Dia. Algum promotor imobiliário de Coruche, ou de fora do concelho, iria comprar aquele terreno em Santo Antonino, que a Câmara comprou para construção de habitação, quando ele está no PDM como reserva de equipamento desportivo? É evidente que não.-----

----- É honesto e sério comparar um investimento de 2008 com um outro investimento sete anos depois? A situação é a mesma? Só se pode comparar aquilo que é comparável.-----

----- Ainda que eu dê de barato que o terreno em 2008 possa ter sido caro, Senhor Presidente ou Senhores Deputados, digam-me se há alguém em Coruche, ou de fora, que comprava a 26€ o metro quadrado aquele terreno para construção de habitação, conforme ele foi avaliado. Primeiro, ninguém lá poderia construir habitação porque o PDM impede. Segundo, no mercado imobiliário, hoje, não se vende terrenos, nem em certos locais de Lisboa. Isto não é um bom negócio. A resposta do Senhor Presidente não me satisfaz, daí que mantenho a minha posição.-----

----- Se não estamos completamente bem, então com a sugestão do Deputado Francisco Gaspar ficávamos muito pior. Felizmente, tenho a expectativa que em setembro, nas eleições legislativas, e depois nas eleições presidenciais, no próximo ano, a gente dê uma volta a isto. Agora o Partido Socialista também tem de acertar o passo.-----

----- A Deputada Municipal Mara Coelho afirmou: Já começa a ser prática corrente na Assembleia Municipal, sobretudo quando é votado o Orçamento e as Grandes Opções do Plano e depois, mais tarde, quando são os documentos de Prestação de Contas e o Relatório de Gestão, que a nossa oposição tente fazer crer que existe aqui uma dicotomia entre o rigor da gestão e o apoio à população.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 10**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2015**

-----Penso que ficou demonstrado pela apresentação do Senhor Presidente da Câmara, e os coruchenses vêm todos os dias isso na rua, e também com a minha intervenção vou demonstrar que aquilo que existe na gestão da Câmara não é uma dicotomia, mas uma harmonia entre o rigor da gestão e o apoio à população.-----

-----Em relação aos documentos de Prestação de Contas e ao Relatório de Gestão, quero em primeiro lugar reconhecer o excelente trabalho feito pelos técnicos do Município, à semelhança do que já vem sendo hábito.-----

-----Mas um Relatório de Gestão deve ser analisado, também, do ponto de vista político. Até aqui estamos todos de acordo, porque estamos no órgão político por excelência do Município - a Assembleia Municipal.-----

-----Nesta perspetiva, salientar os pontos que para o Grupo Municipal do Partido Socialista são bastante representativos da gestão de rigor e eficiência levada a cabo por quem governa o concelho de Coruche, pese embora as dificuldades impostas pelo Governo de Portugal na atuação e autonomia dos Municípios, sobretudo na autonomia de gestão financeira e humana, quer impedindo as autarquias de executarem os projetos que têm definidos em sede de Orçamento e PPI.-----

-----Sabemos que esse caminho não foi nem será fácil, mas este documento é representativo da determinação, planeamento e realização feita pelo Presidente da Câmara em conjunto com os Vereadores.-----

-----Assim, destacamos a taxa de realização do Orçamento na ordem dos 52,7%, com um montante de despesa realizada de 16 milhões e 421 mil euros, bem como a taxa de execução das GOP's na ordem dos 40,3% representando um investimento de 9 milhões e 90 mil euros. É de realçar o desempenho da execução global do PPI de 28,8% da dotação total. É importante que se diga, porque, por vezes, as percentagens não correspondem àquilo que é o valor global, que estamos a falar de um investimento de 4 milhões e 500 mil euros em sede de PPI.-----

-----Tal é demonstrativo do aumento do investimento feito em 2014 em comparação com o ano de 2013.-----

-----Como referi no início da minha intervenção, consideramos este aumento bastante significativo, tendo em conta os constrangimentos identificados no relatório e já frisados pelo Presidente:-----

-----Em 2014 as transferências para o Município do OE, quando comparadas com 2013, diminuíram em termos globais 4,28%, o que representou menos 426 mil euros.-----

-----A repartição do FEF, apesar de reforçada nas receitas correntes, teve uma diminuição de 10% nas receitas de capital em comparação com o ano de 2013. Em termos financeiros significa menos 957 mil euros.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 10**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2015**

----- Por último, a execução do PPI foi condicionada pelo esgotamento das verbas comunitárias e pelo atraso (já de um ano e meio) no arranque do Portugal 2020. Sim, Senhor Deputado Francisco Gaspar, um atraso de ano e meio no arranque do Portugal 2020. -----

----- Ainda assim, foi possível realizar obra e o Município ser contemplado em sede de “overbooking”, apresentando candidaturas como o Largo Porto João Ferreira e a requalificação urbana de Vale Mansos. -----

----- Este é um documento que revela a gestão, mas também que nos enquadra no panorama daquilo que pode ser um futuro difícil e para o qual a Associação Nacional de Municípios Portugueses vem alertando, sobre o Portugal 2020 que já devia estar a ser executado desde o início de 2014. Isto revela o centralismo na aplicação de fundos, sobretudo quando se redesenha numa visão dos financiamentos comunitários e do acesso dos municípios ao Portugal 2020. Isto é preocupante e seguramente inibidor de maior execução de projetos. -----

----- O Senhor Deputado Francisco Gaspar está em plena confraternização com os seus camaradas de bancada, mas eu gostava de lhe dizer que não é o Presidente da Câmara Municipal de Coruche que diz que os fundos comunitários estão atrasados, é a Associação Nacional de Municípios Portugueses. Ainda hoje o Presidente da Associação Nacional de Municípios Portugueses fez declarações a dizer que finalmente o Senhor Ministro Poiães Maduro se dignou a marcar uma reunião com a Associação Nacional de Municípios para definir os apoios e financiamentos. Não é o Presidente da Câmara Municipal de Coruche que está a mentir, tenho-o como pessoa de bem, pode ter sido informação do Governo que passou erradamente. É o Presidente da Associação Nacional de Municípios Portugueses que o diz e que representa todos os Municípios, portanto, obviamente que quando é para um município é para todos. A reunião só vai ser feita no dia 5 de maio. -----

----- Queremos também salientar a redução da despesa corrente em relação ao ano de 2013, de 70,5% para 65,9%, sabendo que a receita corrente do município deriva sobretudo do Orçamento do Estado, dos impostos diretos e da venda de bens e serviços que representam 97,1% da receita corrente. -----

----- Em termos globais, estamos a falar de uma receita de 27 milhões de euros o que é bem demonstrativo da visão e do planeamento de quem gere a autarquia, pese embora tenhamos tido uma diminuição dos impostos diretos em cerca de 85 mil euros, ou seja, menos 3,2% em relação a 2013. -----

----- Pese embora aquilo que os senhores dizem, que houve aumento de impostos, isso não corresponde de todo à verdade. -----

----- Em matéria de despesa salientamos a redução em cerca de 201 mil euros das despesas correntes, e que tem como efeito uma diminuição da despesa com pessoal e na aquisição de bens



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 10**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2015**

e serviços. -----

----- Queremos neste ponto saudar o Senhor Presidente, porque bem sabemos das contingências para a contratação de pessoal, da dificuldade de executar os serviços necessários para a população e de responder à comunidade em tempo devido, mas com o esforço feito pelo executivo e pelos trabalhadores tem sido possível manter a qualidade do serviço e com menos horas extraordinárias. -----

----- Tal leva-nos para outra questão em matéria da análise da situação financeira. O relatório diz-nos que “a autonomia financeira do Município é atipicamente elevada”, mas sabemos que tem sido a boa situação financeira que tem permitido o acesso a financiamentos comunitários, que tem permitido a redução de impostos e que tem permitido criar programas de apoio social para responder às dificuldades que inúmeros coruchenses vivem, derivado das políticas de austeridade implementadas cegamente pelo Governo.-----

----- Saudamos esse rigor Senhor Presidente, e a execução de políticas que permitem mais crescimento económico e maior qualidade de vida para todos nós, mas não podemos deixar de calar, até porque estamos a falar de uma avaliação política, as medidas impostas pelo Governo e que estrangulam as autarquias. Porque não somos uma ilha, falamos da tremenda injustiça que é o FAM. Não faz sentido que os municípios que sempre geriram bem e até têm “superavit” nos seus orçamentos, tenham de pagar pela desgraça dos outros. O impacto do FAM, como o Presidente da Câmara referiu, é de 882 mil euros e para o nosso Município. É injusto e absurdo, quando comprovadamente se faz continuamente uma gestão rigorosa. -----

----- Caros Deputados, deixamos uma nota final, que tem a ver com o apoio às juntas de freguesia, e que também aqui é evidenciado como uma das principais transferências, o que demonstra não só a realização em tempo dos contratos inter-administrativos, mas também um pilar de ação e gestão partilhada, característica, aliás, das governações socialistas. -----

----- Por fim, volto ao início. Este documento “Relatório de Gestão” é um documento técnico mas tem inerentes opções políticas. Essas opções políticas são o Programa Eleitoral do Partido Socialista, e aquilo que propusemos em 2013. Dizer-vos que neste momento do mandato já foi executado cerca de 42% do programa eleitoral o que muito honra esta bancada. -----

----- E também por isso Senhor Presidente, saudamos a gestão e as opções feitas que correspondem ao projeto por si liderado para o concelho e sufragado pela maioria dos coruchenses. ----

----- Penso que ficou claro que não existe uma dicotomia entre o rigor da gestão e o apoio à população, mas uma harmonia entre o rigor da gestão e o apoio à população. -----

----- O Grupo Municipal do PS irá votar favoravelmente os documentos de Prestação de Contas e o Relatório de Gestão.-----

----- O Deputado Municipal Joaquim Serrão afirmou: Este documento, na minha opinião, tem



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 10**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2015**

uma leitura política, mas é sobretudo um documento técnico, acaba por ser uma radiografia daquilo que foi o trabalho do Município no ano de 2014. -----

----- Gostaria, em primeiro lugar, à semelhança do que já fiz nos outros anos, e depois de dar uma vista de olhos ao documento, de felicitar os técnicos da Câmara Municipal que estiveram envolvidos na sua elaboração. Quem o ler com alguma atenção, percebe perfeitamente a sua excelente elaboração e percebe perfeitamente o que foi o trabalho da Câmara. -----

----- Pode ser feita uma leitura política porque efetivamente também o é, existem afirmações e observações pontuais, deste ou daquele caso, que podemos entender de leitura política. Para mim e penso que para todos os Deputados, trata-se de um documento técnico. -----

----- Não posso deixar aqui passar em claro a observação que o Senhor Deputado Francisco Gaspar fez relativamente ao Senhor Presidente da Câmara, quando disse textualmente que ele estava a mentir. -----

----- Obviamente que não quero que os meus termos fiquem ao mesmo nível dos referidos pelo Senhor Deputado, pessoa que continuo a respeitar e por quem tenho consideração. Ele sabe que Senhor Presidente não estava a mentir. Foi uma afirmação de profundo mau gosto, despropositada, muito desajustada e, diria mesmo, grosseira. -----

----- O Senhor Deputado Francisco Gaspar sabe perfeitamente as comparações que fez e os números que referiu relativamente ao QREN e que não são exatamente como ele disse. Aliás, a Deputada Mara Coelho teve o cuidado de fazer a retificação. -----

----- Não acredito que o Senhor Deputado Francisco Gaspar não tivesse conhecimento, obviamente que tinha, mas tentou fazer uma apreciação à sua maneira. Não me admiro disso, porque o próprio governo do PSD já nos habituou a determinadas apreciações que saltam completamente fora do contexto real. Uma delas foi relativamente aos estagiários. Há uns meses atrás o Governo considerou que saiam fora do número dos desempregados, de tal maneira que a própria Comunidade Europeia se admirou como é que Portugal conseguia reduzir o desemprego, com uma taxa tão elevada, de um mês para o outro. É claro que o Governo do PSD “estava a vender gato por lebre”. -----

----- Este é o estilo do PSD e do seu Governo e dá a sensação que é uma herança que Passos Coelho recebeu de Cavaco Silva. De facto, o Cavaco Silva também tinha o hábito de vir falsificar os números, de os deturpar e tentar dar a entender que uma coisa não era exatamente aquilo, mas que era outra coisa. -----

----- Ainda que fosse como diz o Senhor Deputado Francisco Gaspar, na realidade nós os portugueses, nós população deste país, não sentimos que seja assim. Se repararmos, todos os dias percebemos que o nível de vida está a baixar, que o custo de vida está a aumentar e que o desemprego se cifra em mais de 800 mil desempregados. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 10**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2015**

----- O PSD aposta muito no trabalho oral, no trabalho de convencer a comunicação social, de fugir à realidade, enfim, entram na nossa casa pela televisão todos os dias praticamente com a política barata vendida pelo Governo. -----

----- Sabemos perfeitamente que não é assim. Desafio seja quem for a provar que não há mais de 800 mil desempregados, que os impostos não aumentam, que o nível de vida não está cada vez pior, que as famílias não têm cada vez mais dificuldades em sobreviver e que estes números efetivamente não são assim. -----

----- O Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara afirmou: Começava por propor ao Senhor Presidente da Assembleia o agendamento de uma sessão extraordinária da Assembleia Municipal para que possamos dar a conhecer a perspetiva do Portugal 2020. Como é que são distribuídos os fundos comunitários para as Câmaras Municipais, isto é, qual é a fatia a que as Câmaras Municipais têm acesso e de que forma é que têm acesso, quando é que os avisos são publicados para serem operacionalizados, quanto é que cabe à Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo. Parece que, de facto, há aqui um grande desconhecimento destas matérias o que depois leva para alguma desfaçatez e a comentários completamente inapropriados. -----

----- Na Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo estão reunidas as três forças políticas. Há presidentes do PS, da CDU e do PSD e eu não vejo ninguém nesse órgão, designadamente os representantes do PSD, satisfeitos e agradados com estes problemas, que são iguaizinhos aos nossos, relativamente aos fundos comunitários. Então será que há autarcas do PSD que estão do outro lado, ou que veem as coisas de forma diferente daquilo que nós vemos? -----

----- Existe uma realidade que se chama fundos comunitários e que já vai com dois anos de atraso. -----

----- Por exemplo, naquilo que tem a ver com o financiamento para os Centros Escolares no âmbito da contratualização dos fundos da Lezíria, que tem direito para 7 anos a 41 milhões de euros, havia uma grande perspetiva dos autarcas poderem ir a uma medida que tem a ver com apoio às Escolas e aos Centros Escolares, mas agora o Governo, através da CCDR, veio dizer que relativamente a essa medida só podem ir os Municípios que constarem numa coisa que se chama mapeamento. Isto é, o Governo, face àquilo que são os indicadores e os dados que têm, diz que no âmbito desta medida para a construção de Centros Escolares ou beneficiação de Escolas só podem ir o concelho X ou o concelho Y, os outros não podem. -----

----- Então ou temos fundos próprios para fazer o Núcleo Escolar de Santana do Mato, o Núcleo Escolar da Branca, a ampliação do refeitório, os telheiros na E.B.2/3, a entrada que está prevista e a alteração da portaria no Centro Escolar de Coruche, ou não fazemos as obras. Na minha perspetiva, enquanto gestor, acho que é bom termos essa disponibilidade, porque senão agora



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 10**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2015**

ficamos a pé. -----

----- Perguntem aos autarcas dos vossos partidos se nesta medida que tem a ver com a educação há algum dinheiro para os Municípios. -----

----- Primeiro, é para cumprir uma coisa que é a verticalidade e o fecho de rede, só dá para a construção de Centros Escolares. Dizem que o Centro Escolar é nos Foros de Salvaterra para o Município de Salvaterra de Magos e outro é na Azambuja para o Município da Azambuja, de resto mais ninguém “toca na borracha”, como se diz na gíria. -----

----- Por acaso o Município da Azambuja não quer construir o Centro Escolar, por razões de gestão, económicas ou de outra estratégia. Vamos ver se aceitam que outros municípios possam construir ou ampliar Centros Escolares. -----

----- Podemos ir para a Cultura e nos mapeamentos só nos aparecem elementos culturais em termos de geologia, de valor patrimonial, o que está classificado de interesse nacional ou mundial pela Unesco. De interesse local nem um. No nosso distrito só aparece Santarém e a Golegã que têm equipamentos deste âmbito em termos culturais. -----

----- Como nos elementos culturais está metido o património natural, eventualmente, seremos contemplados em medidas para a reabilitação da margem esquerda do Sorraia e a criação da rota dos territórios corticeiros. -----

----- É uma insignificância, face à disponibilidade que existe na Lezíria, os 41 milhões para sete anos. -----

----- Se formos para outras medidas que têm a ver com investimento FEDER e Fundo Social Europeu, há muita disponibilidade para formação, consultadoria, estudos de tudo e mais alguma coisa e se formos para outras medidas é exatamente a mesma coisa. -----

----- No caso do Município de Coruche não vamos aos centros escolares, não vamos ao património cultural e não vamos ao apoio social. Sabemos que no apoio social o nosso concelho apesar de ter muitas infraestruturas algumas precisam de ser ampliadas, ter mais uma valência ou eventualmente alguma requalificação. No entanto, vai ser o Senhor Diretor da Segurança Social de Santarém que vai determinar quais é que são as infraestruturas que podem ser alvo de investimento e, nas palavras dele, já o disse em público, posso-o dizer, que prefere fazer investimento na requalificação, na ampliação do edificado do que na construção nova. As IPPS do nosso concelho, dentro da contratualização, vão apanhar zero. -----

----- O que falamos entre os autarcas é que no final deste quadro o Governo, seja ele qual for, precisa de ter execução, porque se não tiver execução obviamente que em termos da Comunidade Europeia temos que devolver algum dinheiro. Portanto, no final, nos dois últimos anos, provavelmente quem tiver projetos e dinheiro é que concorre e para isso, mais uma vez, o Município tem essa disponibilidade. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 10**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2015**

----- O que é que aconteceu até aqui? Façamos um exercício de memória. Como é que nós fomos à Bolsa de Mérito e ao “overbooking”? Porque temos essa disponibilidade. A circular de Vale Mansos - a obra está feita, está paga e está candidatada ao “overbooking”; Rua do Centro Social, na Azervadinha - a obra está feita, está paga e está candidatada ao “overbooking”; Largo Porto João Ferreira - a obra está em construção e está candidatada ao “overbooking”, mas já nos disseram que esta obra vai sair e, provavelmente, vai para a reabilitação urbana, mas temos de ter disponibilidade, são 400 mil euros o seu custo. -----

----- Se nós pudermos obter financiamento, podemos fazer crescer o nosso dinheiro. -----

----- Era muito mais gratificante termos uma taxa de execução claramente superior, mas isso era se tivéssemos condições para isso. As condições sobre estes projetos de maior dimensão estão feitas e prontas a lançar o concurso, mas não vamos avançar enquanto não tivermos os fundos comunitários, porque senão ficamos descapitalizados. Depois não temos fundos próprios porque fazemos a obra e se nos quisermos candidatar a fundos comunitários, mais tarde, ficamos sem essa possibilidade. É preciso percebermos esta mecânica. Não estou a dizer que a mecânica é fácil, aliás, o princípio dos fundos comunitários está completamente invertido relativamente à perspetiva anterior. -----

----- Gostava, Senhor Presidente da Assembleia, que fizéssemos a sessão extraordinária para esclarecermos os Senhores Deputados, porque é bom que se fique a saber como é que estas coisas se passam. Não é o Presidente da Câmara Municipal de Coruche que está aqui a criar estas dificuldades, elas existem. -----

----- Qual é o Município que, neste momento, está a fazer uma obra financiada no âmbito destes quadros? Nem um. A única coisa é o PDR - Programa de Desenvolvimento Rural para a agricultura, existem alguns avisos. Municípios nem um está com candidaturas aprovadas, porque elas não abriram, eventualmente, vão abrir só no final do ano. Se bem se lembram, já o anterior quadro teve dois anos de atraso e em relação a este para lá caminhamos. -----

----- Falam-se as coisas com tanta convicção que para aqueles que ouvem até parece que somos donos do saber, de certa forma os iluminados e os outros não percebem nada disto. Demonstra-se exatamente o contrário, que a sapiência está do lado de quem demonstra e não do lado de quem invoca. -----

----- Relativamente às horas extraordinárias, é uma opção do funcionário, tem a opção de receber um valor monetário ou de meter em tempo, até um determinado limite. -----

----- Digo aos meus colaboradores que é mais penalizador o funcionário meter horas de compensação do que ganhar as horas extraordinárias. Se não temos funcionários e se eles metem horas na bolsa de horas, se estão uma semana ou quinze dias sem estar a trabalhar, a penalização é muito maior, seja ao nível do serviço de educação, seja ao nível do pessoal operário. Não quere-



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 10**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2015**

mos que eles metam essas horas na bolsa de horas, queremos que estejam no seu local de trabalho para fazerem o serviço. -----

----- Foi também dito que estamos a aumentar os impostos municipais. O Relatório de Gestão deixa dúvidas a alguém? São menos 85 mil euros, menos 4,23% de receita, relativamente àquilo que são os impostos diretos municipais. Estamos a falar de um documento técnico de uma qualidade excelente em termos da sua apresentação, de esclarecimento e de abertura do mesmo para quem é leigo nestas matérias. Parece que ficaram dúvidas. Não são dúvidas, são suspeitas, o que ainda é pior, é mais grave. Na página 22 do Relatório de Gestão estão lá os dados para quem quiser ver. -----

----- As propostas para o Plano de Atividades podem ser apresentadas no âmbito do direito de oposição, mas aquilo que temos visto por parte de alguns grupos, é não apresentarem, ou esquecerem-se, e apresentarem mais tarde o documento com uma data anterior, como se a data de receção do documento não fosse a data real em que o documento é recebido na câmara.-----

----- Podemos fazer política, podemos até não concordar com as opções estratégicas da Câmara Municipal e da governação do Partido Socialista, mas não podemos desmentir os factos, não podemos contrariar ou de certa forma glorificar, aquilo que o executivo está a fazer. E o que está a fazer é aquilo que é possível fazer neste momento.-----

----- Gostaríamos de fazer muito mais. Contudo, temos dois projetos para irem a concurso, mas a burocracia, a dificuldade, a complexidade em termos do procedimento leva um ano. Já dei este exemplo, a Rua Felicidade Páscoa e a Rua do Vale, na Fajarda, levou cerca de um ano e meio a pôr a obra a concurso, mas finalmente está concluída. É por má vontade? Nós não queremos fazer a obra? Então temos o projeto, temos capacidade financeira, qual é que é a dificuldade? É o Presidente da Câmara que não quer fazer obras? Acho que não. Acho que o Presidente quer ficar bem visto na fotografia. Quanto mais obras e mais investimento melhor.-----

----- Quanto à área social, se calhar somos muito ambiciosos, em vez de deixarmos 100 mil euros, podíamos ter deixado menos. Obviamente que os regulamentos precisam de alguma agilidade para que as pessoas possam aderir aos programas que têm a ver com o conforto habitacional ou com o apoio a estratos desfavorecidos. Alguns têm boa execução, como é o caso das Bolsas de Estudo onde foram atribuídas 36 bolsas de estudo a alunos do concelho que concorreram. Isto não é apoio social? Isto não é preocupar-nos com os nossos alunos? Gostava que quando terminassem as licenciaturas, da mesma forma que os ajudámos a pagar os cursos, que os pudéssemos ajudar a encontrar emprego. Mas o que é que estamos a assistir? O Município está a investir nestes jovens, também os coruchenses estão a investir, e depois eles vão para outros locais, provavelmente, para o estrangeiro, como já foram aconselhados a emigrar.-----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar salientou: É para deixar claro que eu não estava



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 10**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2015**

a chamar mentiroso ao Senhor Presidente da Câmara. Fui invocado por todos os Deputados desta Assembleia Municipal, desde a CDU ao PS, portanto, é a defesa da honra. -----

----- Queria só dizer ao Senhor Presidente da Câmara que não coloquei aqui em causa, nem a sua idoneidade, nem que era mentiroso, nem que é má pessoa, até porque não acredito nisso. Agora não é por se repetir várias vezes uma coisa que esta passa a ser verdade. É um ditado popular português - não é por se repetir muitas vezes uma mentira que esta passa a ser verdade. Foi isto que eu disse. Tive o cuidado de ver no telemóvel o boletim n.º 26 do QREN, o qual refere, especificamente, que a execução do QREN atingiu o máximo da sua execução no quarto trimestre do ano passado (atingiu 86%) do programa. Foi isso que eu disse.-----

----- Relativamente ao novo quadro comunitário, Portugal foi o segundo país da União Europeia a ver as propostas aprovadas em Bruxelas. Foi isso que eu disse. -----

----- O Presidente da Câmara salientou: Do QREN nós já executámos tudo.-----

----- O Presidente da Assembleia Municipal solicitou autorização para a continuação dos trabalhos, pelas zero horas. -----

----- A Assembleia autorizou a continuação dos trabalhos.-----

----- O Presidente da Assembleia salientou: Já conversei com o Senhor Presidente da Câmara e, certamente, que vamos ter de fazer uma sessão extraordinária, nos finais de maio ou princípios de junho. -----

----- Era minha intenção, dentro daquilo que está legislado, trazer cá o Presidente da Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo e os técnicos que estão ligados à gestão dos fundos comunitários, para nos explicarem como é que isto vai funcionar, como é que vai ser aplicado, para termos todos conhecimento. -----

----- O Senhor Presidente já explicou parte das coisas. Mas com os técnicos e o Presidente da Comunidade Intermunicipal, vamos ter uma informação mais específica e aprofundada. -----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar salientou: A minha sugestão, é de se convidar também o Presidente da CCDRLVT. -----

----- O Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Quatro. -----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com dezassete votos a favor do PS e nove abstenções (seis da CDU e três do PSD), nos termos dos n.ºs 1 e 3 do artigo 76.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro e da alínea l) do n.º 2 do artigo 27.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, aprovar a Prestação de Contas referente ao exercício de 2014 (documentos de Prestação de Contas e Relatório de Gestão). -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO CINCO - APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO DE 2014:-** Foi presente o ofício n.º 2525, de 21 de abril de 2015, da Câmara Municipal de Coru-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 10**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2015**

che, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por maioria, em sua reunião ordinária de 21 de abril de 2015, tal como consta no Relatório de Gestão de 2014, na página 46: -----

----- “Que o resultado líquido do exercício de 2014, no total de 2.690.504,73 €, seja aplicada da seguinte forma: -----

----- Reservas legais: 134.525,24 €; -----

----- Resultados transitados: 2.555.979,49 €”. -----

----- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Cinco por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: A aplicação do resultado líquido do exercício de 2014 já foi amplamente afluída aquando da apresentação do ponto anterior. -----

----- O Presidente da Assembleia passou, de seguida, a palavra aos Deputados Municipais. ----

----- Não havendo da parte dos Deputados Municipais qualquer pedido de esclarecimento, o Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Cinco. -----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com vinte votos a favor (dezassete do PS e três do PSD) e cinco abstenções da CDU, nos termos do disposto no ponto 2.7.3 do POCAL, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, aprovar a aplicação do resultado líquido do exercício de 2014, no total de 2.690.504,73 €, nos seguintes termos:-----

----- Reservas legais: 134.525,24 €; -----

----- Resultados transitados: 2.555.979,49 €. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- Aquando da presente votação a Deputada Municipal Sofia Marques não se encontrava na sala. -----

**----- PONTO SEIS - I REVISÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO E AO ORÇAMENTO DE 2015 POR INCORPORAÇÃO DO SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR:-**

Foi presente o ofício n.º 2526, de 21 de abril de 2015, da Câmara Municipal de Coruche, anexando a I Revisão às Grandes Opções do Plano e ao Orçamento de 2015 por incorporação do saldo da gerência anterior, que foi aprovada por maioria, em sua reunião ordinária de 21 de abril de 2015, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata. -----

----- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Seis por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Em relação ao Orçamento foram feitas algumas modificações tendo em conta a incorporação do saldo da Conta de Gerência. Essas alterações estão refletidas no documento, não havendo necessidade de fazer referência a cada uma delas nas várias rubricas.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 10  
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2015**

-----Naquilo que tem a ver com as Grandes Opções do Plano, cabimentámos as ações que temos a consciência que há capacidade de executar neste ano económico de 2015, ou seja, existem ações em termos de Plano Plurianual de Investimentos que eventualmente não têm dotação suficiente para a sua realização ou a sua execução não está com o cabimento necessário, têm cabimento em verbas não definidas ou nos anos subsequentes.-----

----- Aquilo que fizemos nesta revisão foi, fundamentalmente, colocar em termos das verbas disponíveis aquilo que estava em capital não definido, retificando algumas dessas verbas.-----

-----Relativamente às Ações Mais Relevantes, foram incorporadas duas rubricas que têm a ver com o contrato intermunicipal com a Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo no âmbito das novas competências.-----

----- Estas duas rubricas vão também ao Orçamento. Contamos executá-las neste ano de 2015.

----- O Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara.----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais.-----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: Esta I Revisão às Grandes Opções do Plano e ao Orçamento, naturalmente, reflete aquilo que são as opções deste executivo.-----

-----Relativamente ao Orçamento, há pouco referi que tinham aumentado os impostos sobre as pessoas e o Senhor Presidente disse que era mentira, que os impostos tinham baixado. Gostava que o Senhor Presidente esclarecesse como é que os impostos sobre as pessoas baixaram, se há mais 55 mil euros de IMI e mais 26 mil euros de SISA e IMT. Eu não percebi.-----

----- O Senhor Presidente disse que era mentira, que os impostos tinham baixado, mas os impostos aumentaram. Disse que até um leigo que olhasse para os documentos percebia porque está lá claro que os impostos sobre as pessoas baixaram.-----

----- O Presidente da Câmara afirmou: Voltando ao Relatório de Gestão, na página 22, aquilo que eu disse relativamente às receitas diretas para o Município é que estas diminuíram fruto de uma menor receita naquilo que tem a ver com a derrama e o imposto de selo, ou seja, refletem obrigatoriamente uma menor receita em termos das nossas receitas próprias.-----

----- Quanto ao IMI sabemos que aumentou fruto da reavaliação dos imóveis, porque aquilo que está em causa é o IMI de 2014. A redução que aprovámos do imposto em menos cinco décimas só vai ter efeito no ano de 2016, sobre o ano de 2015.-----

----- Esta receita irá eventualmente até reduzir, tendo em conta aquilo que está aprovado relativamente às possibilidades de isenção do pagamento do imposto e que são mais alargadas. Isto é, os imóveis até 66.500 € estão isentos do pagamento do imposto, cujos agregados familiares tenham um rendimento anual inferior a 15.292 €. Basta que na declaração do IRS esses rendimentos se verifiquem para que automaticamente as pessoas fiquem isentas do pagamento do imposto, sem estarem a pedir a isenção como se pedia até aqui (e algumas pessoas não pediam porque



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 10  
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2015**

desconheciam essa necessidade). -----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar salientou: Na minha intervenção falei de impostos sobre as pessoas. O Senhor Presidente disse que não e que até um leigo percebia isso. -----

----- Mas pelos vistos não diminuíram, aumentaram. -----

----- O Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Seis. -----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com dezassete votos a favor do PS e nove abstenções (seis da CDU e três do PSD), nos termos da alínea a), do n.º 1, do artigo 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, aprovar a I Revisão às Grandes Opções do Plano e ao Orçamento de 2015 por incorporação do saldo da gerência anterior. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO SETE - AUTORIZAÇÃO GENÉRICA PARA A ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS:-** Foi presente o ofício n.º 2527, de 21 de abril de 2015, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por maioria, em sua reunião ordinária de 21 de abril de 2015, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata. -----

----- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Sete por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Trata-se de um preciosismo face à necessidade de reforçarmos a aprovação desta autorização genérica para a assunção de compromissos plurianuais, uma vez que esta Assembleia Municipal já a aprovou na sessão de 28 de novembro de 2014. -----

----- Em bom rigor, como dizem os juristas, manda a cautela e o bom senso que a Assembleia Municipal aprove de novo esta premissa para assumir estes compromissos plurianuais, uma vez que eles são da sua competência. -----

----- O Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. -----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- Não havendo da parte dos Deputados Municipais qualquer pedido de esclarecimento, o Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Sete. -----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com dezassete votos a favor do PS e nove abstenções (seis da CDU e três do PSD), manter a deliberação de 28 de novembro de 2014, tomada ao abrigo do artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, para os valores e projetos incluídos na I Revisão às Grandes Opções do Plano e ao Orçamento de 2015 por incorporação do saldo da gerência do exercício de 2014. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO OITO - COMPROMISSOS PREVISTOS PARA 2014 QUE TRANSITARAM PARA 2015:-** Foi presente o ofício n.º 2528, de 21 de abril e 2015, da Câmara Municipal



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 10**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2015**

de Coruche, informando que em sua reunião ordinária de 21 de abril de 2015, deliberou, por unanimidade, solicitar à Assembleia Municipal que ratifique todos os compromissos previstos para 2014 que transitaram para 2015, nas situações descritas na Informação Interna do Departamento de Administração, Finanças e Desenvolvimento Estratégico e Social, com o registo n.º 1223, de 16 de abril de 2015, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata. -----

----- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Oito por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Esta proposta tem a ver com compromissos previstos para 2014 que por via de atraso na sua execução ou na aquisição de bens e serviços os mesmos transitaram para 2015. -----

----- Como sabemos num ano económico não se consegue executar todos os compromissos que estão previstos para aquele ano económico, há necessidade de alguns por via da sua execução física transitarem para 2015 e que obviamente a sua execução financeira transite também para o ano de 2015. -----

----- É normal este assunto ser presente à Assembleia Municipal. -----

----- O Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- Não havendo da parte dos Deputados Municipais qualquer pedido de esclarecimento, o Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Oito. -----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com dezassete votos a favor do PS e nove abstenções (seis da CDU e três do PSD), ratificar todos os compromissos previstos para 2014 que transitaram para 2015, nas situações descritas na Informação Interna do Departamento de Administração e Finanças e Desenvolvimento Estratégico e Social supra referida. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO NOVE - II ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL DE 2015:-** Foi presente o ofício n.º 2302, de 9 de abril de 2015, da Câmara Municipal de Coruche, anexando a II Alteração ao Mapa de Pessoal de 2015, que foi aprovada por unanimidade, em sua reunião ordinária de 8 de abril de 2015, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata. -----

----- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Nove por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Esta alteração ao Mapa de Pessoal tem a ver com um Assistente Operacional que devido a um problema de saúde, hérnia discal, foi detetada uma incapacidade para exercer a sua atividade no Corpo de Bombeiros Municipais. -----

----- O que estamos a propor é uma mobilidade interna para que ele transite para a Divisão de Obras e Equipamentos Municipais. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 10**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2015**

----- Entretanto, colocámos este funcionário na portaria da Zona Industrial do Monte da Barca e está a exercer funções no atendimento telefónico, a fazer chamadas e a fazer todo o controle de viaturas do Parque Auto. Assim, passamos a prescindir dos serviços da empresa de vigilância e segurança. -----

----- Daquilo que tenho conhecimento, está adaptado ao serviço e o problema físico que tem não se reflete nestas funções que está a exercer neste momento. -----

----- O Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- O Deputado Municipal Rui Aldeano questionou: Não havia possibilidade de no Corpo de Bombeiros o funcionário exercer, também, as funções de atender o telefone e fazer chamadas. ---

----- O Presidente da Câmara explicou: Para a central do Corpo de Bombeiros é preciso formação específica para desempenhar as respetivas funções. De imediato, não havia condições para tal. Estamos a falar de um lugar de muita responsabilidade. -----

----- O Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Nove. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, nos termos da alínea o) do n.º 1 do artigo 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e para os efeitos previstos no artigo 29.º da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas e no artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 209/2009, de 3 de setembro, aprovar a II Alteração ao Mapa de Pessoal de 2015. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **A partir deste momento, o Deputado Municipal Rui Aldeano, deixou de participar nos trabalhos, pelas zero horas e trinta e cinco minutos, do dia trinta de abril do corrente. -**

----- **A Assembleia passou a ter a presença de vinte e cinco membros.**-----

----- **PONTO DEZ - DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NA ÁREA DE REABILITAÇÃO URBANA NA COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DA LEZÍRIA DO TEJO SOB A FORMA DE CONTRATO INTERADMINISTRATIVO:-** Foi presente o ofício n.º 2529, de 21 de abril de 2015, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por unanimidade, em sua reunião ordinária de 21 de abril de 2015, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata. -----

----- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Dez por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: a presente proposta tem a ver com a Sociedade de Reabilitação Urbana, que é composta por sete Municípios da Lezíria. -----

----- Tendo em conta que a Lei n.º 50/2012 obriga a que estas entidades, sejam empresas municipais ou intermunicipais, tenham de ser sustentáveis financeiramente. -----

----- Tendo em conta que esta entidade é composta apenas pelo capital dos Municípios em es-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 10**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2015**

pécie ou em património, não consegue gerar receitas para ser sustentável financeiramente. -----

----- Neste momento está a funcionar e em atividade porque está financiada no âmbito dos anteriores quadros comunitários, isto é, foi financiada para a reavaliação e definição daquilo que são as áreas de reabilitação urbana e os levantamentos ao edificado, daí que tem três técnicos a trabalhar e tem, também, a contratação de serviços para fazer esses trabalhos estratégicos para a reabilitação urbana. -----

----- O que estamos a fazer é a transferir todas as competências afetas à Sociedade de Reabilitação Urbana, que foram delegadas pelos Municípios, para a Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo, antes de deliberar o encerramento da Sociedade de Reabilitação Urbana, para salvaguardar os postos de trabalho que existem, isto é, a Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo tem de ter competências nesta matéria para poder absorver os postos de trabalho e as responsabilidades no âmbito da Sociedade de Reabilitação Urbana. -----

----- Logo que todos os Municípios tenham aprovado estas delegações de competências será extinta a Sociedade de Reabilitação Urbana. -----

----- A Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo assumirá todas as competências que estão agora na Sociedade de Reabilitação Urbana e que são dos Municípios. Basicamente é isto que estamos a aprovar, a criação de competências que serão delegadas através de um contrato interadministrativo, muito à semelhança dos contratos que foram celebrados com as Juntas de Freguesia. -----

----- Tivemos de colocar duas rubricas nas Ações Mais Relevantes para prever este encargo financeiro, que é o mesmo, ou seja, é a mesma quota. -----

----- Há uma série de documentos juntos a este processo que devem ser aprovados pela Assembleia Municipal. -----

----- O Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues afirmou: Para nós, este assunto é uma questão eminentemente política e vamos votar contra. Na CDU não concordamos com este esvaziamento de competências das autarquias para esta entidade. -----

----- O que se trata é que há uma delegação de competências que, do nosso ponto de vista, significa um esvaziar e alienar da soberania das autarquias em relação a uma série de matérias que constam neste contrato, mas se calhar a maioria dos Senhores Deputados não se deram ao trabalho de ver o CD que acompanhou a documentação que foi distribuída. -----

----- Esta é a nossa posição. -----

----- Os senhores têm maioria aprovam o assunto. -----

----- O Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Dez. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 10**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2015**

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com vinte votos a favor (dezassete do PS e três do PSD) e cinco votos contra da CDU, nos termos da alínea k) do n.º 1 do artigo 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, aprovar a presente proposta e os respetivos anexos, os quais ficam a fazer parte integrante da presente ata, e conseqüentemente autorizar a celebração do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências na Área de Reabilitação Urbana na Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

**----- PONTO ONZE - ATIVIDADE E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO:-----**

Foi presente o Relatório da Atividade e Situação Financeira do Município, no período compreendido entre 19 de fevereiro e 17 de abril de 2015, o qual fica como anexo, fazendo parte integrante da presente ata. -----

----- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Relatório por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara destacou as seguintes ações:-----

----- Recursos Humanos - no âmbito do PEPAL, para além das sete candidaturas que já estão aprovadas, candidatámo-nos a mais sete. Espero que as mesmas sejam aprovadas e para jovens do nosso concelho. As que estão aprovadas são nas áreas da engenharia civil, engenharia do ambiente, engenharia do território, engenharia florestal, direito, gestão e desporto; -----

----- Nos procedimentos concursais que abrimos já está feito o relatório da avaliação psicológica, no âmbito dos concursos para Assistentes Operacionais; -----

----- Estão a decorrer seis estágios. -----

----- Projetos CEI's - temos algumas pessoas daquelas que estão disponíveis. Há pessoas que estão desempregadas, mas não estão disponíveis para trabalhar, estão disponíveis para estarem noutra situação, por vezes, temos de recorrer àquilo que existe;-----

----- Apoios sociais no âmbito dos Programas Cantinas Sociais, Programa Casas com Gente, Programa Municipal de Apoio à Melhoria do Conforto Habitacional e Programa de Apoio a Estratos Sociais Desfavorecidos; -----

----- Arrendamento de um fogo de renda social, no Bairro da Liberdade, no Couço; -----

----- Situação Financeira - foi mais do que comentada aqui hoje; -----

----- Estrada Salgueirinha/Malhada Alta - obra concluída; -----

----- Jardim 25 de Abril e Largo João Felício - apresentação do projeto;-----

----- Jardim de Infância de Santana do Mato - obra em fase de conclusão, tendo sido executada só com dinheiro da Câmara, na ordem dos 131 mil euros (sem fundos comunitários); -----

----- Infraestruturação da Rua Felicidade Páscoa e Rua do Vale, na Fajarda - obra concluída, tendo sido executada só com dinheiro da Câmara (sem fundos comunitários); -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 10  
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2015**

----- Largo Porto João Ferreira - obra que ascende a 433 mil euros, em fase de infraestruturas, áreas de pavimento e estacionamento; -----

----- Infraestruturação da Rua dos Moinhos de Vento, em Casal dos Ossos - obra em curso; ----

----- Requalificação da Avenida da Liberdade, em Santana do Mato (2.ª fase) - obra que ascende a 103 mil euros e que está para iniciar em breve; -----

----- Ampliação do cemitério da Lamarosa (arruamentos e estacionamento) - falta assinar o contrato para se fazer a consignação e o Plano de Segurança e Saúde para dar início à obra, a qual ascende a 117 mil euros; -----

----- Infraestruturação da Zona Industrial do Monte da Barca - uma área que vai servir meia dúzia de lotes, alguns dos quais já têm indústrias instaladas. Um investimento na ordem dos 700 mil euros, sendo só para a eletricidade mais de 200 mil euros. Abertura de concurso público; ----

----- Arranjos no Centro Escolar de Coruche - projeto concluído. Vamos lançar o concurso público, o qual estava a aguardar a incorporação do saldo da gerência anterior, para reforçarmos a rubrica;-----

----- Ampliação do refeitório da Escola Básica 2/3 - projeto concluído, a obra ascende a 220 mil euros, vamos lançar o concurso público. Eventualmente, só conseguimos fazer a obra no próximo ano;-----

----- Homenagem a mulheres coruchenses vocacionadas para as artes, no Dia Internacional da Mulher, na Galeria do Mercado Municipal;-----

----- Prémios Turismo do Alentejo e Ribatejo - decorreu no dia 14 de março, no Observatório do Sobreiro e da Cortiça, a entrega dos prémios, sendo distinguido o nosso Município como o “Melhor Projeto Público” - o Observatório do Sobreiro e da Cortiça. Outros municípios também foram homenageados. Congratulamo-nos com esta distinção, no âmbito do turismo, atribuída pela Entidade de Turismo do Alentejo e Ribatejo;-----

----- Comemorações do 25 de Abril - concerto no Pátio do Museu Municipal; -----

----- Inauguração dos Sabores do Toiro Bravo, dia 30 de abril, pelas 18 horas – deixo um convite aos Senhores Deputados Municipais e ao público presente para se sujeitarem a uma pega de caras no prato. -----

----- O Presidente da Assembleia passou a palavra aos Deputados Municipais.-----

----- A Deputada Municipal Ortelinda Graça referiu: Queria fazer uma pequenina correção sobre o que disse o Senhor Presidente da Câmara, no início desta sessão, sobre o meu pedido de intervenção nas comemorações do 25 de Abril. -----

----- Não foi a Presidente de Junta de Freguesia do Couço que pediu a palavra nas comemorações do 25 de Abril. Eu estava em representação do Professor Chitas, que foi homenageado, e queria deixar o testemunho que ele me pediu que deixasse, daí o meu pedido, não na qualidade



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 10**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2015**

de Presidente de Junta, mas sim na de colega e amiga Professora Ortelinda Graça. -----

----- Queria congratular-me por o Boletim da Junta de Freguesia ter sido comparado com o Boletim Municipal. Se calhar posso dar à Câmara o contacto da empresa que fez o nosso Boletim, pois pagamos apenas uns meros 500 €, pode ser que o preço do Boletim Municipal passe a ter um valor mais baixo. -----

----- Em que ponto se encontra o projeto da Ponte de Santa Justa? O que se avançou em relação à Ponte de Santa Justa? Esta infraestrutura é a preocupação número um da freguesia, pois a circulação rodoviária que se faz sobre a ponte é cada vez maior. -----

----- A E.N.251 levou um tapete, seja ele muito adequado ou pouco adequado, mas chegou à freguesia do Couço e o tapete acaba por ser inexistente. O que é que podemos fazer relativamente à E.N.251?-----

----- O Parque Infantil e a Zona de Lazer dos Lagoíços já se perdeu no tempo e eu espero que agora vá realmente ter a sua execução. -----

----- Dada a robustez financeira do Município, que foi aqui muito falada esta noite, atrevo-me a dizer que temos de pegar nessa robustez financeira e avançar para a Rua do Povo Unido, nos Lagoíços, porque aquelas lajes que compõem os passeios são um verdadeiro atentado a todos os que por ali circulam. Temos uma população envelhecida e não há muito tempo alguém caiu nesta rua e fraturou um braço. -----

----- Também é uma prioridade o betuminoso para o Couço, sobretudo para a Rua do Comércio, que é a artéria principal. -----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: Queria colocar duas questões ao Senhor Presidente da Câmara que têm a ver com a forma como se gasta o dinheiro público. -----

----- Relativamente ao Parque de Manutenção de Valverde, qual é o nível de utilização daquele equipamento e o estado do próprio circuito? Tenho ouvido alguns comentários de que não existe uma grande utilização do equipamento, o qual custou uns milhares de euros. -----

----- Falou-se na criação de emprego e tendencialmente o emprego surge por parte das empresas. Recordo-me de se ter falado várias vezes na Assembleia Municipal sobre os terrenos da empresa Mundiarroz. Em que ponto é que está o processo de desclassificação ou de requalificação dos terrenos desta empresa relativamente à Reserva Agrícola Nacional? -----

----- O Presidente da Câmara prestou os seguintes esclarecimentos:-----

----- O plano de pormenor que contempla o Parque Empresarial do Sorraia, toda aquela área industrial que queremos construir no terreno dos Salesianos, o negócio está fechado e a situação do arrendatário também está resolvida. Só há um entrave relativamente ao terreno onde a Tabaqueira, em tempos, construiu uns armazéns, uma vez que tem os mesmos registados enquanto património. Já reunimos com a Tabaqueira e eles vão ver se conseguem desafetar o terreno, pois



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 10  
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2015**

não o podem doar, tem de ser vendido. -----

----- Penso que durante o mês de maio podemos ter a situação resolvida, para fazermos uma sessão extraordinária da Assembleia Municipal para a aprovação da aquisição do terreno e também para falarmos sobre os fundos comunitários. -----

----- Este plano de pormenor contempla aquela área do “Arroz Cigala” e já estão regularizadas todas as condicionantes que tinham sobre o local. O que pode acontecer agora é o que tem a ver com os índices de construção. Se estes forem elevados para a área de terreno disponível pode ser outra condicionante. Mas as condicionantes relativamente àquilo que são as cartas de ordenamento do nosso território já foram sanadas com o plano de pormenor. -----

----- Quanto ao Parque de Manutenção de Valverde, é daquelas coisas, se não se faz é porque não se faz, se se faz é porque se faz. Havia a solicitação das pessoas terem um espaço para fazer exercício físico. Aquando da inauguração daquele espaço esteve presente muita gente. Não tenho o controlo do número de pessoas, não sei se vão lá dez ou cinquenta, mas tenho a ideia que é muito utilizado, não só para fazer caminhadas, mas também para a prática de BTT. Penso que foi importante este investimento porque não havia na zona nada para a prática de exercício físico. Foi, de certa forma, uma mais valia para aquele local, mas obviamente que precisa de manutenção e conservação. -----

----- A colocação de betuminoso na Freguesia do Couço há-de chegar, é como todas as coisas. Se não tivermos “superavits”, que muitos acham que é um exagero, eu também acho que é, porque uma entidade municipal tem de ser eficaz na utilização dos recursos financeiros face aquilo que são as suas necessidades. Essas coisas têm o seu tempo. Se fosse só da nossa vontade, fazíamos magia e fazíamos acontecer os recursos que são cada vez menos. -----

----- Obviamente que essas situações estão identificadas e a seu tempo realizaremos essas intervenções que têm a ver com a recarga de pavimentos, que face ao período em que foram construídos e à forma como foram construídos estão danificados. -----

----- Algumas opções que há época foram tomadas, hoje já não se coadunam. É o caso da utilização desses passeios para as pessoas caminharem. Havemos de fazer essa intervenção a seu tempo para se regularizar a situação. -----

----- Em relação à Ponte de Santa Justa, o projeto está no meu gabinete. Em termos de programa operacional não é possível o financiamento desta obra, não há dinheiro para infraestruturas rodoviárias. Eventualmente, só em termos do PDR - Programa de Desenvolvimento Rural, uma vez que tem a ver com o escoamento de produtos agrícolas, podemos, talvez, encaixar essa obra. Se não podermos fazer esta obra financiada, temos que a fazer de alguma maneira. Imaginem que no final da definição dos avisos não há dinheiro. Então deixamos cair a ponte? Não deixamos. Temos de a fazer. Não sei se será o Município sozinho ou se será com outra entidade. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 10  
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2015**

Agora temos que a fazer.-----

----- As pessoas têm muita disponibilidade para colocarem fotografias no facebook e nas redes sociais (ai as estacas da ponte, ai os pilares da ponte), mas, por outro lado, não contactam com o Presidente ou com os Vereadores para irem ver a situação. Querem é ser famosos. Toda a gente quer fama. Não sou muito de facebook, nem de redes sociais, mas despertou-me a atenção e fui lá ver o que se passava e apercebi-me do problema ao nível da intervenção que foi feita por parte da Associação de Regantes. A intervenção no talude que fez com que arrastasse a água debaixo dos pilares da ponte.-----

----- Nesse mesmo dia liguei para o responsável da Associação de Regantes e ele disse para ficar descansado que iam resolver a situação, pois ainda estava no âmbito da responsabilidade do empreiteiro a reposição da pedra.-----

----- Ao repor a pedra provoca assoreamento naquela zona, o nível de água sobe e as estacas de pinho ficam submersas, que é isso que interessa. O problema relativamente ao pinho é a possibilidade de ele apanhar ar e apodrecer, se estiver em contacto com a água permanentemente é eterno.-----

----- Está tudo preparado para que assim que haja uma abertura de candidatura avançarmos com a Ponte de Santa Justa.-----

----- Vamos fazer a ligação da estrada Santa Justa/Montargil. A obra terá o seu início na primeira quinzena de maio.-----

----- Não temos interesse nenhum em estar a protelar esta situação, é necessário resolvê-la, temos que a resolver.-----

----- Gostamos também é que haja solidariedade e que não sejam aproveitadas estas situações de forma mesquinha, para pôr em causa a nossa disponibilidade. Também somos filhos de boa gente e também nos sentimos.-----

----- Aquilo que é a nossa capacidade de execução e intervenção não se esgota. A nossa vontade está dependente sempre de outras vontades e quem tem responsabilidades autarcas sabe perfeitamente que é assim. Se dependesse só da nossa vontade, estava tudo realizado de um dia para o outro.-----

----- Anteriormente, não informei que o nosso prazo médio de pagamento a fornecedores é entre 11 e 19 dias. Acho que é um dado relevante. Muitos dos nossos fornecedores locais dependem de alguns serviços da Câmara para sobreviverem. Parece-me que é um prazo muito bom.---

----- Fazer um louvor e um destaque ao desempenho e à eficácia com que o Departamento Financeiro faz a gestão complexa de todas estas contratações, requisições de serviço, etc.. É, de facto, um desempenho notável, só assim se compreende um prazo tão curto em termos de pagamentos a fornecedores.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 10**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2015**----- **PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO** -----

----- Esteve presente o Senhor Rafael José Ferreira Gomes, residente em Vale Mansos, expondo o seguinte: -----

----- Afirmou que gostou de ouvir o Senhor Presidente da Câmara dizer, através da Rádio Voz do Sorraia, que estava previsto a Câmara fazer cabines para a comunicação social no Estádio Municipal Professor José Peseiro, sendo importante que fizesse também tal afirmação perante a Assembleia Municipal. -----

----- Questionou sobre a intervenção que está a ser executada na Rua dos Pé Leve, nomeadamente, se a colocação de esgotos está prevista só numa parte da rua. -----

----- O Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente da Câmara. -----

----- O Senhor Presidente prestou os seguintes esclarecimentos: -----

----- Foi colocado o coletor de esgoto no âmbito do projeto de intervenção dos Foros de Coruche - Vale Mansos, Valverde, até à vacaria do Senhor Arlindo Pé Leve. -----

----- Quanto à outra parte que liga à Rua da Guarita, não foi construído esse troço porque é necessário, dado que é uma zona mais baixa, construir uma estação elevatória, cuja obra será executada só quando houver financiamento em termos de fundos comunitários. Esperamos que haja essa disponibilidade financeira, pois a infraestrutura é caríssima. -----

----- Logo que seja executada a referida infraestrutura, também é intenção da Câmara efetuar a pavimentação da estrada, porque no inverno arrasta muitas areias para as valetas, sendo uma obra fundamental. -----

----- Relativamente à colocação de cabines no Estádio Municipal para a comunicação social, é intenção da Câmara realizar esta intervenção, dado que “O Coruchense” irá ter uma responsabilidade muito maior na próxima época. Ninguém na Assembleia Municipal falou na conquista do título de campeão distrital 2014/2015 da Associação de Futebol de Santarém por parte do Coruchense, subindo assim à segunda divisão. Com toda a certeza que, aquando os jogos, trará muito mais comunicação social ao Estádio Municipal, daí que se justifica, claramente, a implantação de cabines para a comunicação social fazer o seu trabalho. -----

----- **ENCERRAMENTO:-** E nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão, à uma hora e vinte minutos, do dia trinta de abril do corrente, da qual para constar, se lavrou a presente ata, que eu, Nelson Fernando Nunes Galvão, Primeiro Secretário, subscrevo: -----

O Primeiro Secretário

\_\_\_\_\_  
O Presidente da Assembleia Municipal  
\_\_\_\_\_